

# *Informações Financeiras Intermediárias*

*PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS*

*Em 31 de março de 2024 e relatório sobre a revisão de  
informações financeiras intermediárias*



BALANÇO PATRIMONIAL .....	3
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO .....	4
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES .....	5
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO .....	8
NOTAS EXPLICATIVAS .....	9
1. Base de apresentação.....	9
2. Práticas contábeis materiais.....	9
3. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários .....	10
4. Receita de vendas.....	11
5. Custos e despesas por natureza .....	11
6. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas.....	12
7. Resultado financeiro líquido.....	13
8. Informações por Segmento .....	13
9. Contas a receber.....	15
10. Estoques.....	16
11. Fornecedores .....	16
12. Tributos .....	17
13. Benefícios a empregados .....	19
14. Processos judiciais e contingências.....	23
15. Provisão para desmantelamento de áreas.....	28
16. Outros ativos e passivos.....	29
17. Imobilizado.....	29
18. Intangível.....	31
19. Redução ao valor recuperável dos ativos ( <i>Impairment</i> ) .....	32
20. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás.....	32
21. Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo .....	33
22. Investimentos.....	33
23. Vendas de ativos e outras operações com ativos .....	34
24. Financiamentos .....	35
25. Arrendamentos .....	38
26. Patrimônio líquido.....	39
27. Gerenciamento de riscos financeiros.....	41
28. Partes relacionadas .....	47
29. Informações complementares à demonstração dos fluxos de caixa .....	50
30. Eventos subsequentes.....	50
31. Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024.....	51
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS E RELATÓRIOS SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.....	52
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR.....	53

**BALANÇO PATRIMONIAL****PETROBRAS**

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Notas	Consolidado		Controladora	
		31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Caixa e equivalentes de caixa	3	57.689	61.613	6.699	2.562
Títulos e valores mobiliários	3	24.072	13.650	19.170	13.644
Contas a receber, líquidas	9	25.184	29.702	61.345	77.757
Estoques	10	40.849	37.184	35.139	31.612
Imposto de renda e contribuição social	12	1.811	1.055	1.652	731
Impostos e contribuições	12	5.890	4.648	5.610	4.392
Outros ativos	16	8.797	7.603	11.779	10.253
		164.292	155.455	141.394	140.951
Ativos classificados como mantidos para venda	23	1.672	1.624	2.099	2.053
<b>Ativo circulante</b>		<b>165.964</b>	<b>157.079</b>	<b>143.493</b>	<b>143.004</b>
Contas a receber, líquidas	9	7.302	8.942	6.481	8.099
Títulos e valores mobiliários	3	9.394	11.661	9.394	11.661
Depósitos judiciais	14	74.049	71.390	73.603	70.968
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	5.829	4.672	-	-
Impostos e contribuições	12	22.067	21.861	21.779	21.516
Outros ativos	16	11.217	11.209	12.277	12.230
Ativo realizável a longo prazo		129.858	129.735	123.534	124.474
Investimentos	22	6.168	6.574	280.573	268.220
Imobilizado	17	750.483	742.774	766.371	759.569
Intangível	18	14.819	14.726	14.651	14.563
<b>Ativo não circulante</b>		<b>901.328</b>	<b>893.809</b>	<b>1.185.129</b>	<b>1.166.826</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.067.292</b>	<b>1.050.888</b>	<b>1.328.622</b>	<b>1.309.830</b>

  

Passivo	Notas	Consolidado		Controladora	
		31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Fornecedores	11	25.801	23.302	29.825	26.649
Financiamentos	24	24.552	20.923	34.894	46.736
Arrendamentos	25	37.246	34.858	39.556	36.364
Imposto de renda e contribuição social	12	5.031	6.295	3.398	4.445
Impostos e contribuições	12	19.755	20.168	19.193	19.669
Dividendos propostos	26	99	17.134	-	16.947
Provisão para desmantelamento de áreas	15	10.261	9.837	10.079	9.661
Benefícios a empregados	13	13.970	14.194	13.008	13.274
Outros passivos	16	14.548	14.596	12.521	12.252
		151.263	161.307	162.474	185.997
Passivos associados a ativos mantidos para venda	23	2.613	2.621	2.613	2.621
<b>Passivo circulante</b>		<b>153.876</b>	<b>163.928</b>	<b>165.087</b>	<b>188.618</b>
Financiamentos	24	114.035	118.508	359.770	346.419
Arrendamentos	25	133.122	128.773	136.531	133.240
Imposto de renda e contribuição social	12	1.396	1.446	1.364	1.409
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	50.160	52.820	56.055	59.000
Benefícios a empregados	13	76.494	75.421	75.023	74.009
Provisão para processos judiciais e administrativos	14	16.834	16.000	15.635	14.855
Provisão para desmantelamento de áreas	15	101.811	102.493	101.524	102.167
Outros passivos	16	9.642	9.159	9.997	9.672
<b>Passivo não circulante</b>		<b>503.494</b>	<b>504.620</b>	<b>755.899</b>	<b>740.771</b>
<b>Passivo circulante e não circulante</b>		<b>657.370</b>	<b>668.548</b>	<b>920.986</b>	<b>929.389</b>
Capital subscrito e integralizado	26	205.432	205.432	205.432	205.432
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria		(1.685)	(538)	(1.469)	(322)
Reservas de lucros	26	182.873	159.171	182.657	158.955
Outros resultados abrangentes		21.016	16.376	21.016	16.376
Atribuído aos acionistas da controladora		407.636	380.441	407.636	380.441
Atribuído aos acionistas não controladores		2.286	1.899	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>409.922</b>	<b>382.340</b>	<b>407.636</b>	<b>380.441</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.067.292</b>	<b>1.050.888</b>	<b>1.328.622</b>	<b>1.309.830</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**

PETROBRAS

Períodos findos em 31 de março (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2024 Jan-Mar	2023 Jan-Mar	2024 Jan-Mar	2023 Jan-Mar
Receita de vendas	4	117.721	139.068	115.376	129.138
Custo dos produtos e serviços vendidos	5	(57.020)	(65.757)	(55.913)	(62.046)
Lucro bruto		60.701	73.311	59.463	67.092
Despesas					
Vendas	5	(6.606)	(6.344)	(6.577)	(6.211)
Gerais e administrativas	5	(2.216)	(1.855)	(1.906)	(1.551)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	20	(670)	(817)	(666)	(816)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico		(908)	(800)	(908)	(800)
Tributárias		(695)	(1.039)	(361)	(815)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	19	45	(16)	66	70
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	6	(5.167)	(2.424)	(4.774)	(2.888)
		(16.217)	(13.295)	(15.126)	(13.011)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos		44.484	60.016	44.337	54.081
Resultado financeiro líquido	7	(9.579)	(3.200)	(13.857)	(6.156)
Receitas financeiras		2.736	2.419	2.480	2.694
Despesas financeiras		(5.310)	(4.387)	(9.047)	(8.219)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(7.005)	(1.232)	(7.290)	(631)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	22	(457)	181	3.811	7.159
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		34.448	56.997	34.291	55.084
Imposto de renda e contribuição social	12	(10.638)	(18.690)	(10.591)	(16.928)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>23.810</b>	<b>38.307</b>	<b>23.700</b>	<b>38.156</b>
Atribuível aos:					
Acionistas da Petrobras		23.700	38.156	23.700	38.156
Acionistas não controladores		110	151	-	-
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>23.810</b>	<b>38.307</b>	<b>23.700</b>	<b>38.156</b>
Lucro básico e diluído por ação ON e PN (em R\$)	26	1,83	2,93	1,83	2,93

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES**

PETROBRAS

Períodos findos em 31 de março (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2024 Jan-Mar	2023 Jan-Mar	2024 Jan-Mar	2023 Jan-Mar
Lucro líquido do período		23.810	38.307	23.700	38.156
Itens que não serão reclassificados para o resultado:					
Ganhos (Perdas) atuariais com planos de benefícios definidos	13	-	(570)	-	(570)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	194	-	194
		-	(376)	-	(376)
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado:					
Resultados não realizados com <i>hedge</i> de fluxo de caixa - exportações					
Reconhecidos no patrimônio líquido		(9.966)	7.691	(9.966)	7.691
Transferidos para o resultado		3.452	5.992	3.422	5.897
Imposto de renda e contribuição social diferidos		2.215	(4.652)	2.225	(4.620)
	27	(4.299)	9.031	(4.319)	8.968
Ajustes de conversão em investidas <sup>(1)</sup>					
Reconhecidos no patrimônio líquido		8.984	(7.782)	8.983	(7.782)
		8.984	(7.782)	8.983	(7.782)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em investidas					
Reconhecidos no patrimônio líquido	22	(44)	461	(24)	524
		(44)	461	(24)	524
Outros resultados abrangentes		4.641	1.334	4.640	1.334
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>28.451</b>	<b>39.641</b>	<b>28.340</b>	<b>39.490</b>
Resultado abrangente atribuível aos:					
Acionistas da Petrobras		28.340	39.490	28.340	39.490
Acionistas não controladores		111	151	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>28.451</b>	<b>39.641</b>	<b>28.340</b>	<b>39.490</b>

(1) Inclui, no Consolidado efeito de R\$ 284, credor (efeito de R\$ 484, devedor, em 31 de março de 2023), referente a coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA****PETROBRAS**

Períodos findos em 31 de março (em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro líquido do período		23.810	38.307	23.700	38.156
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	13	2.145	1.924	2.079	1.873
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	22	457	(181)	(3.811)	(7.159)
Depreciação, depleção e amortização	29	16.648	15.186	17.298	16.032
Perda (reversão), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	19	(45)	16	(66)	(70)
Ajuste a valor realizável líquido	10	(216)	(44)	-	-
Perdas (reversões), líquidas, de crédito esperadas		151	125	121	117
Baixa de poços	20	248	165	248	165
Resultado com alienações e baixa de ativos	6	(806)	(2.577)	(648)	(2.137)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados		9.561	3.377	12.609	5.466
Imposto de renda e contribuição social	12	10.638	18.690	10.591	16.928
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas		1.385	1.102	1.375	1.095
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	6	(237)	(144)	(237)	(144)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento		(342)	(868)	(341)	(849)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	6	1.398	1.319	1.339	1.160
<b>Redução (aumento) de ativos</b>					
Contas a receber		2.913	2.146	(3.361)	(18.610)
Estoques		(3.115)	5.127	(3.525)	2.158
Depósitos judiciais		(1.424)	(2.093)	(1.402)	(2.073)
Outros ativos		183	570	(84)	1.046
<b>Aumento (redução) de passivos</b>					
Fornecedores		2.025	(2.467)	2.726	(2.974)
Impostos e contribuições		(2.530)	(1.129)	(2.539)	(992)
Planos de pensão e de saúde		(1.006)	(925)	(998)	(921)
Provisão para processos judiciais e administrativos		(389)	(444)	(379)	(412)
Outros benefícios a empregados		(292)	181	(334)	168
Provisão para desmantelamento de áreas		(1.304)	(855)	(1.253)	(822)
Outros passivos		(395)	(514)	(9)	190
Imposto de renda e contribuição social pagos		(12.980)	(22.235)	(12.471)	(21.673)
<b>Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais</b>		<b>46.481</b>	<b>53.759</b>	<b>40.628</b>	<b>25.718</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis		(14.049)	(12.592)	(13.910)	(12.780)
Aquisição de participações societárias		(4)	(41)	149	(25)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos		2.801	9.646	2.796	9.643
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação		1.951	2.032	1.951	2.032
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários <sup>(1)</sup>		(7.260)	(4.838)	12.560	(1.585)
Dividendos recebidos <sup>(2)</sup>		121	55	301	286
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos</b>		<b>(16.440)</b>	<b>(5.738)</b>	<b>3.847</b>	<b>(2.429)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Participação de acionistas não controladores		463	(392)	-	-
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	24	8	263	17.023	34.235
Amortizações de principal - financiamentos	24	(5.006)	(3.894)	(23.322)	(22.716)
Amortizações de juros - financiamentos <sup>(2)</sup>	24	(2.932)	(2.964)	(5.901)	(6.879)
Amortizações de arrendamentos	25	(9.504)	(7.223)	(9.809)	(7.470)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	26	(17.182)	(21.803)	(17.182)	(21.803)
Recuperação de ações	26	(1.147)	-	(1.147)	-
Dividendos pagos a acionistas não controladores		(282)	(248)	-	-
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos</b>		<b>(35.582)</b>	<b>(36.261)</b>	<b>(40.338)</b>	<b>(24.633)</b>
<b>Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>1.617</b>	<b>(1.206)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período</b>		<b>(3.924)</b>	<b>10.554</b>	<b>4.137</b>	<b>(1.344)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		61.613	41.723	2.562	3.627
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>		<b>57.689</b>	<b>52.277</b>	<b>6.699</b>	<b>2.283</b>

(1) Na Controladora, inclui valores referentes às movimentações da aplicação em recebíveis do FIDC-NP.

(2) A companhia classifica dividendos/juros recebidos e juros pagos como fluxo de caixa das atividades de investimento e fluxo de caixa das atividades de financiamento, respectivamente.

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PETROBRAS

Períodos findos em 31 de março (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Capital subscrito e integralizado	Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes				Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
			Ajustes acumulados de conversão	Perdas atuariais com planos de benefícios definidos	Hedge de fluxo de caixa de exportação	Outros resultados abrangentes e custo atribuído					
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2023</b>	205.432	3.318	101.306	(27.245)	(46.258)	(2.305)	128.346	-	362.594	1.791	364.385
Transações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(391)	(391)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	38.156	38.156	151	38.307
Outros resultados abrangentes	-	-	(7.782)	(376)	9.031	461	-	-	1.334	-	1.334
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(230)	(230)
<b>Saldos em 31 de março de 2023</b>	205.432	3.318	93.524	(27.621)	(37.227)	(1.844)	128.346	38.156	402.084	1.321	403.405
	205.432	3.318				26.832		38.156	402.084	1.321	403.405
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>	205.432	(322)	79.846	(43.442)	(19.029)	(999)	158.955	-	380.441	1.899	382.340
Ações em tesouraria	-	(1.147)	-	-	-	-	-	-	(1.147)	-	(1.147)
Transações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	463	463
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	23.700	23.700	110	23.810
Outros resultados abrangentes	-	-	8.983	-	(4.299)	(44)	-	-	4.640	1	4.641
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	2
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(187)	(187)
<b>Saldos em 31 de março de 2024</b>	205.432	(1.469)	88.829	(43.442)	(23.328)	(1.043)	158.955	23.702	407.636	2.286	409.922
	205.432	(1.469)				21.016	158.955	23.702	407.636	2.286	409.922

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

PETROBRAS

Períodos findos em 31 de março (em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	Reapresentado 31.03.2023	31.03.2024	Reapresentado 31.03.2023
<b>Receitas</b>				
Vendas de produtos e serviços e outras receitas	153.644	165.359	150.342	153.856
Perdas (reversões), líquidas, de crédito esperadas	(151)	(125)	(121)	(117)
Receitas relativas à construção de ativos para uso	13.105	8.650	12.975	8.475
	166.598	173.884	163.196	162.214
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Matérias-primas e produtos para revenda	(24.939)	(27.291)	(21.872)	(24.496)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(19.635)	(27.965)	(20.903)	(25.982)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros	(9.320)	(9.590)	(9.788)	(10.100)
Perda (reversão), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	45	(16)	66	70
	(53.849)	(64.862)	(52.497)	(60.508)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>112.749</b>	<b>109.022</b>	<b>110.699</b>	<b>101.706</b>
Depreciação, depleção e amortização	(16.648)	(15.186)	(17.298)	(16.032)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela companhia</b>	<b>96.101</b>	<b>93.836</b>	<b>93.401</b>	<b>85.674</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(457)	181	3.811	7.159
Receitas financeiras	2.736	2.419	2.480	2.694
Aluguéis, royalties e outros	805	887	1.481	1.542
	3.084	3.487	7.772	11.395
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>99.185</b>	<b>97.323</b>	<b>101.173</b>	<b>97.069</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal e administradores</b>				
<b>Remuneração direta</b>				
Salários	4.593	3.890	4.095	3.488
Participações nos lucros ou resultados	873	180	784	162
Remuneração variável	392	725	355	664
	5.858	4.795	5.234	4.314
<b>Benefícios</b>				
Vantagens	265	230	216	151
Plano de aposentadoria e pensão	1.084	1.167	1.053	1.135
Plano de saúde	1.465	1.161	1.384	1.101
	2.814	2.558	2.653	2.387
<b>FGTS</b>	329	291	301	266
	9.001	7.644	8.188	6.967
<b>Tributos</b>				
Federais <sup>(1) (2)</sup>	35.119	35.717	35.037	33.898
Estaduais	14.586	6.048	14.432	5.893
Municipais	224	166	104	47
No exterior <sup>(1)</sup>	748	638	-	-
	50.677	42.569	49.573	39.838
<b>Instituições financeiras e fornecedores</b>				
Juros, variações cambiais e monetárias	14.210	7.028	18.230	10.258
Despesas de aluguéis e arrendamentos	1.487	1.775	1.482	1.850
	15.697	8.803	19.712	12.108
<b>Acionistas</b>				
Resultado dos acionistas não controladores	110	151	-	-
Lucros retidos	23.700	38.156	23.700	38.156
	23.810	38.307	23.700	38.156
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>99.185</b>	<b>97.323</b>	<b>101.173</b>	<b>97.069</b>

(1) Inclui participações governamentais.

(2) Em 31 de março de 2024 e 2023, inclui valores referentes a imposto de renda e contribuição social diferidos conforme nota explicativa 12.1.

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## 1. Base de apresentação

Essas informações financeiras intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, e consideram as informações consolidadas, que no entendimento da administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da companhia e do desempenho de suas operações, complementadas por algumas informações individuais da controladora. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

As informações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da companhia foram preparadas e estão apresentadas conforme o Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e correlato à IAS 34 - Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da companhia.

O Conselho de Administração da companhia, em reunião realizada em 13 de maio de 2024, autorizou a divulgação destas informações financeiras intermediárias.

### 1.1. Adoção de novas normas e revisões

Em 1º de janeiro de 2024 entraram em vigor e foram adotadas pela companhia novas normas emitidas pelo IASB, com correspondentes pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM, conforme divulgado na nota explicativa 6 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Em relação aos normativos em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024, de acordo com as avaliações realizadas, não houve impactos materiais na aplicação inicial nessas informações financeiras intermediárias consolidadas e individuais, exceto pela revisão do Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

Essa revisão gerou uma rerepresentação da DVA entre componentes da riqueza criada (receita, insumos adquiridos de terceiros e depreciação, depleção e amortização) sem afetar o valor adicionado líquido produzido pela companhia, conforme a seguir:

	Divulgado		Consolidado		Controladora	
	31.03.2023	Efeito CPC 09 (R1)	Reapresentado 31.03.2023	Divulgado 31.03.2023	Efeito CPC 09 (R1)	Reapresentado 31.03.2023
Receitas	176.116	(2.232)	173.884	164.490	(2.276)	162.214
Insumos adquiridos de terceiros	(64.509)	(353)	(64.862)	(60.199)	(309)	(60.508)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>111.607</b>	<b>(2.585)</b>	<b>109.022</b>	<b>104.291</b>	<b>(2.585)</b>	<b>101.706</b>
Depreciação, depleção e amortização	(17.771)	2.585	(15.186)	(18.617)	2.585	(16.032)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela companhia</b>	<b>93.836</b>	<b>-</b>	<b>93.836</b>	<b>85.674</b>	<b>-</b>	<b>85.674</b>

As principais alterações introduzidas pelo CPC 09 (R1) que impactaram a DVA da companhia foram:

- Ajustes ao valor realizável líquido de estoques – deixam de ser apresentados como insumos adquiridos de terceiros e passam a ser divulgados como outras receitas;
- Depreciação, depleção e amortização – a parcela capitalizada em ativos da companhia deixa de ser apresentada como receitas relativas à construção de ativos para uso e a parcela utilizada no passivo para desmantelamento de áreas deixa de ser apresentada como insumos adquiridos de terceiros. Assim, a depreciação, depleção e amortização passa a representar os valores reconhecidos no resultado do período e normalmente utilizados para conciliação entre o fluxo de caixa das atividades operacionais e o resultado líquido do período.

## 2. Práticas contábeis materiais

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

#### 3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, os quais atendem à definição de equivalentes de caixa.

	31.03.2024	Consolidado 31.12.2023
Caixa e bancos	3.614	501
Aplicações financeiras de curto prazo		
- No País		
Fundos de investimentos DI e operações compromissadas	2.774	8.434
Outros fundos de investimentos	665	1.352
	3.439	9.786
- No exterior		
<i>Time deposits</i>	32.321	37.458
<i>Auto Invest</i> e contas remuneradas	18.239	13.807
Outras aplicações financeiras	76	61
	50.636	51.326
<b>Total das aplicações financeiras de curto prazo</b>	<b>54.075</b>	<b>61.112</b>
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>57.689</b>	<b>61.613</b>

Os fundos de investimentos no país têm seus recursos aplicados em títulos públicos federais brasileiros e em operações lastreadas em títulos públicos (compromissadas), cujos prazos de vencimentos são de até três meses contados a partir da data de aquisição. As aplicações no exterior são compostas por *time deposits* com prazos de até três meses contados a partir da data de aquisição e por outras aplicações em contas remuneradas com liquidez diária.

#### 3.2. Títulos e valores mobiliários

	31.03.2024	Consolidado 31.12.2023
Valor justo por meio do resultado	4.668	4.485
Custo amortizado - CDB e <i>time deposits</i>	28.533	20.572
Custo amortizado - Outros	265	254
<b>Total</b>	<b>33.466</b>	<b>25.311</b>
Circulante	24.072	13.650
Não circulante	9.394	11.661

Os títulos classificados como valor justo por meio de resultado referem-se principalmente a investimentos em títulos públicos federais brasileiros (valores determinados pelo nível 1 da hierarquia de valor justo). Estes investimentos financeiros possuem prazos de vencimento superiores a três meses.

Os títulos classificados como custo amortizado referem-se a aplicações no país em certificados de depósitos bancários (CDB) pós-fixados com liquidez diária, com prazos entre um e dois anos, além de aplicações no exterior em *time deposits*, com prazos superiores a três meses.

## NOTAS EXPLICATIVAS

### PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 4. Receita de vendas

	Consolidado	
	2024	2023
	Jan-Mar	Jan-Mar
Receita bruta de vendas	150.241	155.831
Encargos de vendas <sup>(1)</sup>	(32.520)	(16.763)
<b>Receita de vendas</b>	<b>117.721</b>	<b>139.068</b>
Diesel	35.051	43.150
Gasolina	15.868	19.189
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	3.756	4.829
Querosene de aviação (QAV)	5.865	7.302
Nafta	2.118	2.485
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.702	1.486
Outros derivados de petróleo	5.047	5.633
<b>Subtotal de derivados de petróleo</b>	<b>69.407</b>	<b>84.074</b>
Gás natural	6.546	7.927
Petróleo	6.088	7.016
Renováveis e nitrogenados	156	109
Receitas de direitos não exercidos ( <i>breakage</i> )	692	1.142
Energia elétrica	631	570
Serviços, agenciamentos e outros	1.223	1.267
<b>Mercado interno</b>	<b>84.743</b>	<b>102.105</b>
<b>Exportações</b>	<b>31.690</b>	<b>35.014</b>
Petróleo	24.318	28.809
Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i> )	6.554	5.372
Outros derivados de petróleo e outros produtos	818	833
<b>Vendas no exterior <sup>(2)</sup></b>	<b>1.288</b>	<b>1.949</b>
<b>Mercado externo</b>	<b>32.978</b>	<b>36.963</b>
<b>Receitas de vendas</b>	<b>117.721</b>	<b>139.068</b>

(1) Inclui, principalmente, CIDE, PIS, COFINS e ICMS.

(2) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

	Consolidado	
	2024	2023
	Jan-Mar	Jan-Mar
Brasil	84.743	102.105
<b>Mercado interno</b>	<b>84.743</b>	<b>102.105</b>
China	7.359	12.946
Américas (exceto Estados Unidos da América)	5.197	7.394
Europa	6.014	7.004
Ásia (exceto China e Cingapura)	2.387	2.464
Estados Unidos da América	7.286	2.920
Cingapura	4.709	4.232
Outros	26	3
<b>Mercado externo</b>	<b>32.978</b>	<b>36.963</b>
<b>Receitas de vendas</b>	<b>117.721</b>	<b>139.068</b>

No período de janeiro a março de 2024, a receita de um cliente do segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC) representa, individualmente, 15% da receita da companhia. No período de janeiro a março de 2023, as receitas de dois clientes do segmento RTC representavam, individualmente, 16% e 11% das receitas da companhia.

## 5. Custos e despesas por natureza

### 5.1. Custo dos produtos e serviços vendidos

	Consolidado	
	2024	2023
	Jan-Mar	Jan-Mar
Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados <sup>(1)</sup>	(26.714)	(36.857)
Depreciação, depleção e amortização	(13.112)	(12.444)
Participação governamental	(15.007)	(14.457)
Gastos com pessoal	(2.187)	(1.999)
<b>Total</b>	<b>(57.020)</b>	<b>(65.757)</b>

(1) Inclui arrendamentos de curto prazo (12 meses ou inferior) e variação de estoques.

## 5.2. Despesas de vendas

	Consolidado	
	2024	2023
	Jan-Mar	Jan-Mar
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(5.549)	(5.329)
Depreciação, depleção e amortização	(855)	(777)
Perdas de créditos esperadas	(51)	(107)
Gastos com pessoal	(151)	(131)
<b>Total</b>	<b>(6.606)</b>	<b>(6.344)</b>

## 5.3. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado	
	2024	2023
	Jan-Mar	Jan-Mar
Gastos com pessoal	(1.447)	(1.189)
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(594)	(529)
Depreciação, depleção e amortização	(175)	(137)
<b>Total</b>	<b>(2.216)</b>	<b>(1.855)</b>

## 6. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Consolidado	
	2024	2023
	Jan-Mar	Jan-Mar
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(3.233)	(2.594)
Plano de pensão e saúde (inativos)	(1.531)	(1.460)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(1.398)	(1.319)
Participação nos lucros ou resultados	(873)	(180)
Programa de remuneração variável	(390)	(725)
Despesas operacionais com termelétricas	(326)	(212)
Relações institucionais e projetos culturais	(136)	(113)
Despesas com multas contratuais recebidas	(83)	(321)
Resultado com derivativos de commodities	25	410
Ressarcimento de gastos referentes à Operação Lava Jato <sup>(1)</sup>	26	463
Contratos de <i>Ship/Take or Pay</i> e multas aplicadas	233	173
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	237	144
Multas aplicadas a fornecedores	276	224
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	342	868
Subvenções e assistências governamentais	385	538
Resultados com operações em parcerias de E&P	774	835
Resultado com alienações e baixa de ativos	806	2.577
Outros <sup>(2)</sup>	(301)	(1.732)
<b>Total</b>	<b>(5.167)</b>	<b>(2.424)</b>

(1) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi reconhecido, por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas, o ressarcimento de R\$ 7.281.

(2) Inclui no período de janeiro a março de 2023, despesa com indenização por distrato de contrato de afretamento de embarcação no montante de R\$ 1.654.

## 7. Resultado financeiro líquido

	Consolidado	
	2024	2023
	Jan-Mar	Jan-Mar
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>2.736</b>	<b>2.419</b>
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	2.140	1.732
Outros	596	687
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(5.310)</b>	<b>(4.387)</b>
Despesas com financiamentos	(2.744)	(2.812)
Despesas com arrendamentos	(2.708)	(1.862)
Encargos financeiros capitalizados	1.861	1.408
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(1.347)	(1.099)
Outros	(372)	(22)
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>	<b>(7.005)</b>	<b>(1.232)</b>
Variações cambiais <sup>(1)</sup>	(4.343)	4.170
Reclassificação do <i>hedge accounting</i> <sup>(1)</sup>	(3.452)	(5.992)
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	(346)	(164)
Atualização monetária de impostos a recuperar	245	335
Outros	891	419
<b>Total</b>	<b>(9.579)</b>	<b>(3.200)</b>

(1) Para mais informações, vide nota explicativa 27.2.2.a e 27.2.2.c.

## 8. Informações por Segmento

### 8.1. Informações por Segmento - Resultado

#### Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - Jan-Mar/2024

	E&P	RTC	Corporativo e		Eliminação	Total
			G&EBC	outros negócios		
Receita de vendas	79.644	109.905	11.989	379	(84.196)	117.721
Intersegmentos	79.124	1.499	3.564	9	(84.196)	-
Terceiros	520	108.406	8.425	370	-	117.721
Custo dos produtos e serviços vendidos	(32.760)	(98.971)	(5.838)	(362)	80.911	(57.020)
Lucro bruto	46.884	10.934	6.151	17	(3.285)	60.701
Despesas	(3.117)	(4.143)	(4.406)	(4.551)	-	(16.217)
Vendas	(4)	(2.732)	(3.806)	(64)	-	(6.606)
Gerais e administrativas	(101)	(417)	(139)	(1.559)	-	(2.216)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(670)	-	-	-	-	(670)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(690)	(8)	(3)	(207)	-	(908)
Tributárias	(98)	(34)	(25)	(538)	-	(695)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(21)	-	-	66	-	45
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.533)	(952)	(433)	(2.249)	-	(5.167)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	43.767	6.791	1.745	(4.534)	(3.285)	44.484
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(9.579)	-	(9.579)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	85	(645)	107	(4)	-	(457)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	43.852	6.146	1.852	(14.117)	(3.285)	34.448
Imposto de renda e contribuição social	(14.881)	(2.309)	(593)	6.028	1.117	(10.638)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<b>28.971</b>	<b>3.837</b>	<b>1.259</b>	<b>(8.089)</b>	<b>(2.168)</b>	<b>23.810</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	28.975	3.837	1.191	(8.135)	(2.168)	23.700
Acionistas não controladores	(4)	-	68	46	-	110
	<b>28.971</b>	<b>3.837</b>	<b>1.259</b>	<b>(8.089)</b>	<b>(2.168)</b>	<b>23.810</b>

**Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - Jan-Mar/2023**

	E&P	RTC	Corporativo e		Eliminação	Total
			G&EBC	outros negócios		
Receita de vendas	81.722	129.052	14.823	388	(86.917)	139.068
Intersegmentos	80.267	2.462	4.181	7	(86.917)	-
Terceiros	1.455	126.590	10.642	381	-	139.068
Custo dos produtos e serviços vendidos	(33.143)	(113.603)	(7.621)	(398)	89.008	(65.757)
Lucro bruto	48.579	15.449	7.202	(10)	2.091	73.311
Despesas	(638)	(6.141)	(4.051)	(2.442)	(23)	(13.295)
Vendas	(35)	(2.775)	(3.390)	(121)	(23)	(6.344)
Gerais e administrativas	(86)	(405)	(79)	(1.285)	-	(1.855)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(817)	-	-	-	-	(817)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(645)	(10)	(7)	(138)	-	(800)
Tributárias	(90)	(558)	(46)	(345)	-	(1.039)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	70	(86)	-	-	-	(16)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	965	(2.307)	(529)	(553)	-	(2.424)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	47.941	9.308	3.151	(2.452)	2.068	60.016
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(3.200)	-	(3.200)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	94	66	23	(2)	-	181
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	48.035	9.374	3.174	(5.654)	2.068	56.997
Imposto de renda e contribuição social	(16.300)	(3.165)	(1.071)	2.550	(704)	(18.690)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<b>31.735</b>	<b>6.209</b>	<b>2.103</b>	<b>(3.104)</b>	<b>1.364</b>	<b>38.307</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	31.742	6.209	2.010	(3.169)	1.364	38.156
Acionistas não controladores	(7)	-	93	65	-	151
	<b>31.735</b>	<b>6.209</b>	<b>2.103</b>	<b>(3.104)</b>	<b>1.364</b>	<b>38.307</b>

O montante de depreciação, depleção e amortização por segmento de negócio é o seguinte:

	E&P	RTC	Corporativo e		Total
			G&EBC	outros negócios	
Jan-Mar/2024	12.528	3.207	756	157	16.648
Jan-Mar/2023	11.502	2.899	643	142	15.186

## 8.2. Informações por Segmento - Ativo

### Ativo Consolidado por Segmento de Negócio - 31.03.2024

	E&P	RTC	Corporativo e		Eliminação	Total
			G&EBC	outros negócios		
Circulante	12.240	58.666	2.164	120.929	(28.035)	165.964
Não circulante	665.754	114.732	33.823	87.019	-	901.328
Realizável a longo prazo	45.407	10.440	403	73.608	-	129.858
Investimentos	1.692	3.434	762	280	-	6.168
Imobilizado	606.815	100.182	32.279	11.207	-	750.483
Em operação	520.895	85.994	19.619	8.522	-	635.030
Em construção	85.920	14.188	12.660	2.685	-	115.453
Intangível	11.840	676	379	1.924	-	14.819
<b>Ativo</b>	<b>677.994</b>	<b>173.398</b>	<b>35.987</b>	<b>207.948</b>	<b>(28.035)</b>	<b>1.067.292</b>

### Ativo Consolidado por Segmento de Negócio - 31.12.2023

	E&P	RTC	Corporativo e		Eliminação	Total
			G&EBC	outros negócios		
Circulante	13.574	53.265	1.793	113.997	(25.550)	157.079
Não circulante	658.729	115.224	31.013	88.843	-	893.809
Realizável a longo prazo	43.705	10.014	400	75.616	-	129.735
Investimentos	1.667	3.926	703	278	-	6.574
Imobilizado	601.553	100.629	29.539	11.053	-	742.774
Em operação	524.822	87.762	17.454	8.570	-	638.608
Em construção	76.731	12.867	12.085	2.483	-	104.166
Intangível	11.804	655	371	1.896	-	14.726
<b>Ativo</b>	<b>672.303</b>	<b>168.489</b>	<b>32.806</b>	<b>202.840</b>	<b>(25.550)</b>	<b>1.050.888</b>

## 9. Contas a receber

### 9.1. Contas a receber, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Recebíveis de contratos com clientes				
Terceiros	27.117	29.231	18.810	19.980
Partes relacionadas				
Investidas (nota explicativa 28.5)	738	680	28.481	27.341
<b>Subtotal</b>	<b>27.855</b>	<b>29.911</b>	<b>47.291</b>	<b>47.321</b>
Outras contas a receber				
Terceiros				
Recebíveis por desinvestimento e cessão onerosa	7.401	10.466	7.401	10.466
Arrendamentos	1.702	1.706	137	136
Outras	2.244	3.037	1.710	2.427
Partes relacionadas				
Aplicações em direitos creditórios - FIDC-NP (nota explicativa 28.3)	-	-	14.699	28.797
Contas petróleo e álcool - créditos junto ao Governo Federal	1.367	1.345	1.367	1.345
<b>Subtotal</b>	<b>12.714</b>	<b>16.554</b>	<b>25.314</b>	<b>43.171</b>
<b>Total do contas a receber</b>	<b>40.569</b>	<b>46.465</b>	<b>72.605</b>	<b>90.492</b>
Perdas de crédito esperadas (PCE) – Terceiros	(8.070)	(7.811)	(4.766)	(4.626)
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Partes Relacionadas	(13)	(10)	(13)	(10)
<b>Total do contas a receber, líquidas</b>	<b>32.486</b>	<b>38.644</b>	<b>67.826</b>	<b>85.856</b>
Circulante	25.184	29.702	61.345	77.757
Não circulante	7.302	8.942	6.481	8.099

As contas a receber estão classificadas na categoria de custo amortizado, exceto por determinados recebíveis com formação de preço final após a transferência de controle dos produtos, que dependem da variação do valor da commodity, classificados na categoria valor justo por meio do resultado, cujo valor em 31 de março de 2024 totalizou R\$ 1.795 (R\$ 2.434 em 31 de dezembro de 2023).

O saldo de recebíveis por desinvestimento e cessão onerosa está relacionado, principalmente, ao Earn Out dos campos de Atapu e Sépia no montante de R\$ 1.457 (R\$ 2.957, em 31 de dezembro de 2023), pelas vendas do campo de Roncador de R\$ 1.809 (R\$ 1.745, em 31 de dezembro de 2023) e do Polo Potiguar, de R\$ 1.354 (R\$ 1.283, em 31 de dezembro de 2023).

O valor da segunda e última parcela do precatório oriundo das contas petróleo e álcool, no montante atualizado bruto de R\$ 1.367, está depositado em conta judicial e aguarda liberação pela justiça para compor garantia em processo de execução fiscal.

### 9.2. Aging do Contas a receber - Terceiros

	Consolidado				Controladora			
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
	Contas a receber	PCE Contas a receber	Contas a receber	PCE Contas a receber	Contas a receber	PCE Contas a receber	Contas a receber	PCE
A vencer	28.724	(227)	33.636	(163)	22.204	(222)	25.925	(159)
Vencidos:								
Até 3 meses <sup>(1)</sup>	1.001	(223)	2.285	(208)	927	(220)	2.246	(200)
De 3 a 6 meses	160	(91)	91	(50)	141	(86)	68	(43)
De 6 a 12 meses	211	(176)	303	(277)	175	(172)	278	(274)
Acima de 12 meses	8.368	(7.353)	8.125	(7.113)	4.611	(4.066)	4.492	(3.950)
<b>Total</b>	<b>38.464</b>	<b>(8.070)</b>	<b>44.440</b>	<b>(7.811)</b>	<b>28.058</b>	<b>(4.766)</b>	<b>33.009</b>	<b>(4.626)</b>

(1) Em 10 de janeiro de 2024, a Petrobras recebeu da Carmo Energy a última parcela no valor de US\$ 298 milhões, já considerados os ajustes e encargos de mora devidos, relativa à alienação do Polo Carmópolis, vencida em 20 de dezembro de 2023.

### 9.3. Movimentação das perdas de crédito esperadas – Terceiros e Partes Relacionadas

	Consolidado		Controladora	
	2024 Jan-Mar	2023 Jan-Mar	2024 Jan-Mar	2023 Jan-Mar
Saldo inicial	7.821	8.015	4.636	4.652
Adições	288	222	265	214
Reversões	(118)	(110)	(111)	(106)
Baixas	(11)	(1)	(11)	(1)
Ajuste acumulado de conversão	103	(88)	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>8.083</b>	<b>8.038</b>	<b>4.779</b>	<b>4.759</b>
Circulante	1.541	1.359	1.339	1.237
Não circulante	6.542	6.679	3.440	3.522

## 10. Estoques

	Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Petróleo	16.465	16.341
Derivados de petróleo	13.635	10.631
Intermediários	2.929	3.076
Gás Natural e GNL <sup>(1)</sup>	596	379
Biocombustíveis	69	61
Fertilizantes	7	7
Total de produtos	33.701	30.495
Materiais, suprimentos e outros	7.148	6.689
<b>Total</b>	<b>40.849</b>	<b>37.184</b>

(1) GNL - Gás Natural Liquefeito.

Os estoques consolidados são apresentados deduzidos de perdas para ajuste ao seu valor realizável líquido, sendo estes ajustes decorrentes, principalmente, de oscilações nas cotações internacionais do petróleo e derivados, e quando constituídos são reconhecidos no resultado do período como custos dos produtos e serviços vendidos. No período de janeiro a março de 2024, houve reversão da provisão para perdas de R\$ 216 (reversão de R\$ 44 no período de janeiro a março de 2023).

Em 31 de março de 2024, a companhia possui um volume de estoque de petróleo e/ou derivados dado como garantia dos Termos de Compromisso Financeiro (TCF) relativos aos Planos de Pensão PPSP-R, PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré- 70, assinados em 2008 com a Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, no valor estimado de R\$ 4.502.

## 11. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Terceiros no país	16.457	17.544	15.475	16.376
Terceiros no exterior	9.288	5.691	3.824	2.705
Partes relacionadas (nota explicativa 28.1)	56	67	10.526	7.568
<b>Total</b>	<b>25.801</b>	<b>23.302</b>	<b>29.825</b>	<b>26.649</b>

### Risco Sacado

A companhia possui um programa para fomentar o desenvolvimento da cadeia produtiva de óleo e gás denominado “Mais Valor”, operacionalizado por uma empresa parceira em uma plataforma 100% digital.

As faturas performadas dos fornecedores cadastrados na plataforma ficam disponíveis para serem antecipadas em um processo de leilão reverso, cuja vencedora é a instituição financeira que fizer o lance com a menor taxa de desconto. A instituição financeira passa a ser a credora das faturas antecipadas pelo fornecedor, sendo que a Petrobras paga as faturas na mesma data e condições originalmente acordadas com o fornecedor.

As faturas são antecipadas no programa “Mais Valor” exclusivamente a critério dos fornecedores e não sofrem alteração de prazo, preços e condições comerciais contratados pela Petrobras com tais fornecedores, bem como não acrescenta encargos financeiros para a companhia, tendo, portanto, a classificação mantida em fornecedores e a apresentação na demonstração dos fluxos de caixa em atividade operacional.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2024, o saldo antecipado pelos fornecedores, no escopo do programa, é de R\$ 676 (R\$ 534 em 31 de dezembro de 2023), com prazo de pagamento entre 7 e 92 dias e prazo médio ponderado de 55 dias (prazo de pagamento entre 7 e 92 dias e prazo médio ponderado de 57 dias em 2023), após atendidas as condições comerciais contratadas.

## 12. Tributos

### 12.1. Imposto de Renda e Contribuição Social

	Ativo Circulante		Passivo Circulante		Consolidado Passivo Não Circulante	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
No país						
Tributos sobre o lucro	1.783	963	3.278	4.788	-	-
Programas de regularização de débitos federais	-	-	289	283	1.396	1.446
	<b>1.783</b>	<b>963</b>	<b>3.567</b>	<b>5.071</b>	<b>1.396</b>	<b>1.446</b>
No exterior	28	92	1.464	1.224	-	-
<b>Total</b>	<b>1.811</b>	<b>1.055</b>	<b>5.031</b>	<b>6.295</b>	<b>1.396</b>	<b>1.446</b>

### Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

**NOTAS EXPLICATIVAS****PETROBRAS**

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
	<b>Jan-Mar</b>	<b>Jan-Mar</b>
Lucro do exercício antes dos impostos	34.448	56.997
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(11.712)	(19.379)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Alíquotas diferenciadas de empresas no exterior	1.428	1.278
Tributação no Brasil de lucro de empresas no exterior <sup>(1)</sup>	(246)	(526)
Incentivos fiscais	155	222
Prejuízos fiscais <sup>(2)</sup>	277	(28)
Exclusões/(adições) permanentes, líquidas	123	33
Benefício pós emprego	(601)	(401)
Resultado de equivalência patrimonial no país e exterior	(171)	60
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela Selic dos indébitos tributários	104	48
Outros	5	3
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(10.638)</b>	<b>(18.690)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.657	(3.498)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(12.295)	(15.192)
<b>Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>30,9%</b>	<b>32,8%</b>

(1) Imposto de renda e contribuição social no país referentes aos lucros auferidos nos exercícios por investidas no exterior, conforme dispositivos previstos na Lei nº 12.973/2014.

(2) A Petrobras reconheceu prejuízo fiscal de IRPJ e base de cálculo negativa da CSLL de controlada no valor de R\$ 265, no âmbito do programa de autorregularização incentivada de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil (Lei nº 14.740/23 e da Instrução Normativa RFB nº 2.168/23), para liquidar débito no montante de R\$ 560, sendo R\$ 295 com pagamento à vista.

**Imposto de renda e contribuição social diferidos – não circulante**

O quadro a seguir demonstra a movimentação nos períodos:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
	<b>Jan-Mar</b>	<b>Jan-Mar</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>(48.148)</b>	<b>(30.878)</b>
Reconhecido no resultado	1.657	(3.498)
Reconhecido no patrimônio líquido	2.215	(4.458)
Ajuste acumulado de conversão	46	(44)
Utilização de créditos tributários	(1)	-
Outros	(100)	1
<b>Saldo final</b>	<b>(44.331)</b>	<b>(38.877)</b>

O quadro a seguir demonstra a composição e o fundamento para realização dos ativos e passivos fiscais diferidos:

<b>Natureza</b>	<b>Fundamento para realização</b>	<b>31.03.2024</b>	<b>Consolidado 31.12.2023</b>
Imobilizado - Custo com prospecção e desmantelamento de áreas	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(29.439)	(30.480)
Imobilizado - <i>Impairment</i>	Amortização, baixa de ativos e reversão <i>Impairment</i>	19.905	20.348
Imobilizado Direito de Uso	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(46.334)	(45.359)
Imobilizado - Depreciação acelerada, linear x unidade produzida e encargos capitalizados	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(93.357)	(90.939)
Empréstimos, contas a receber/pagar e financiamentos	Pagamentos, recebimentos e contraprestação	(8.793)	(12.001)
Arrendamentos	Apropriação da contraprestação	47.035	44.733
Provisão para desmantelamento de áreas	Pagamento e reversão da provisão	38.682	38.779
Provisão para processos judiciais	Pagamento e reversão da provisão	4.888	4.617
Prejuízos fiscais	Compensação do lucro tributável	5.794	5.517
Estoques	Venda, baixa e perda	2.898	1.988
Benefícios concedidos a empregados, principalmente plano de pensão	Pagamento e reversão da provisão	9.710	9.856
Outros		4.680	4.793
<b>Total</b>		<b>(44.331)</b>	<b>(48.148)</b>
Impostos diferidos ativos		5.829	4.672
Impostos diferidos passivos		(50.160)	(52.820)

## Corporate Income Tax - CIT

Em 2023 e 2024, a companhia recebeu cobrança adicional da autoridade fiscal holandesa (final assessment), em relação à apuração do tributo sobre o lucro (*Corporate Income Tax - CIT*) referente aos exercícios de 2018, 2019 e 2020 de controladas na Holanda, decorrente da valoração para fins fiscais das plataformas e equipamentos nacionalizados no âmbito do Repetro, no valor de R\$ 3.002 (U\$S 601 milhões), considerando os juros até 31 de março de 2024.

Os exercícios de 2020 a 2022 de algumas controladas ainda não foram avaliados pelo fisco holandês. Eventual cobrança da autoridade fiscal holandesa, em bases similares aos períodos já manifestados, poderia alcançar o valor de R\$ 1.240 (U\$S 248 milhões), perfazendo o total da referida posição fiscal incerta em R\$ 4.242 (U\$S 849 milhões), considerando os juros até 31 de março de 2024.

A companhia seguirá defendendo a sua posição, contudo, avaliou que não é provável que a autoridade fiscal aceite integralmente o tratamento fiscal incerto. Nesse contexto, reconheceu um passivo em contrapartida do imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício de 2023, utilizando o método do valor esperado que consiste na soma de valores de probabilidade ponderada dos possíveis cenários de resolução da incerteza.

## 12.2. Demais Impostos e Contribuições

Demais impostos e contribuições	Consolidado							
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante <sup>(1)</sup>	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Impostos no país:								
ICMS / ICMS diferido	3.401	2.868	3.127	2.939	5.634	4.997	-	-
PIS e COFINS / PIS e COFINS diferido	2.166	1.470	13.955	13.923	2.336	1.282	735	684
PIS e COFINS - Lei 9.718/98	-	-	3.575	3.549	-	-	-	-
Participação especial/Royalties	-	-	-	-	8.875	10.139	689	702
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte	-	-	-	-	593	1.317	-	-
Outros	290	279	1.360	1.402	1.926	2.142	452	435
<b>Total no país</b>	<b>5.857</b>	<b>4.617</b>	<b>22.017</b>	<b>21.813</b>	<b>19.364</b>	<b>19.877</b>	<b>1.876</b>	<b>1.821</b>
Impostos no exterior	33	31	50	48	391	291	-	-
<b>Total</b>	<b>5.890</b>	<b>4.648</b>	<b>22.067</b>	<b>21.861</b>	<b>19.755</b>	<b>20.168</b>	<b>1.876</b>	<b>1.821</b>

(1) Os valores de impostos e contribuições no passivo não circulante estão classificados em "Outros passivos".

## 13. Benefícios a empregados

São todas as formas de compensação proporcionadas pela entidade em troca de serviços prestados pelos seus empregados ou pela rescisão do contrato de trabalho. Inclui também despesas com diretores e outros administradores. Tais benefícios incluem salários, benefícios pós-emprego, rescisórios e outros benefícios.

	Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
<b>Passivo</b>		
Benefícios de curto prazo	9.419	9.615
Benefícios rescisórios	597	692
Benefícios pós-emprego	80.448	79.308
<b>Total</b>	<b>90.464</b>	<b>89.615</b>
<b>Circulante</b>	<b>13.970</b>	<b>14.194</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>76.494</b>	<b>75.421</b>
<b>Total</b>	<b>90.464</b>	<b>89.615</b>

### 13.1. Benefícios de Curto Prazo

	Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Programa de remuneração variável empregados	2.195	2.246
Provisão de férias e 13º salário	3.225	2.780
Salários, encargos e outras provisões	1.148	1.658
Participação nos lucros ou resultados	2.851	2.931
<b>Total</b>	<b>9.419</b>	<b>9.615</b>
Circulante	9.208	9.412
Não circulante <sup>(1)</sup>	211	203
<b>Total</b>	<b>9.419</b>	<b>9.615</b>

(1) Refere-se ao saldo do diferimento por 4 anos de 40% da parcela do programa de remuneração variável dos administradores e dos gestores executivos.

A companhia reconheceu na demonstração do resultado os seguintes valores:

	Consolidado	
	2024	2023
	Jan-Mar	Jan-Mar
<b>Custeio/Despesas na demonstração de resultado</b>		
Salários, férias, 13º salário, encargos sobre provisões e outros	(4.579)	(3.878)
Programa de remuneração variável <sup>(1)</sup>	(392)	(725)
Participações nos lucros ou resultados <sup>(1)</sup>	(873)	(180)
Honorários e encargos de Administradores	(14)	(12)
<b>Total</b>	<b>(5.858)</b>	<b>(4.795)</b>

(1) Inclui complemento/reversão de programas anteriores.

#### 13.1.1. Remuneração variável

##### Programa Prêmio por Performance – PPP e Programa de Prêmio por Desempenho – PRD

No período de janeiro a março de 2024, a Petrobras:

- pagou o valor de R\$ 441 (R\$ 363 na controladora) referente ao exercício de 2023, considerando o cumprimento de métricas de desempenho da companhia e o desempenho individual dos empregados; e
- provisionou o valor de R\$ 390 (R\$ 725 para o PPP no período janeiro a março de 2023), registrado em outras despesas operacionais, incluindo a remuneração variável da Petrobras e dos demais programas das empresas consolidadas. Na controladora, a provisão foi de R\$ 355 (R\$ 664 para o PPP no período janeiro a março de 2023).

Em 30 de abril de 2024, a companhia pagou o valor de R\$ 1.448 (R\$ 1.244 na controladora) referente ao programa de remuneração variável, relativo ao exercício de 2023.

##### Participação nos Lucros ou Resultados - PLR

No período de janeiro a março de 2024, a Petrobras:

- pagou o valor de R\$ 952 (R\$ 943 na controladora) referente ao exercício de 2023, cuja quitação está estimada para 31 de maio de 2024, considerando o regramento e os limites individuais de acordo com a remuneração de cada empregado.
- provisionou o valor de R\$ 870 (R\$ 180 no período janeiro a março de 2023) referente ao exercício de 2024, registrado em outras despesas operacionais. Na controladora, a provisão foi de R\$ 784 (R\$ 162 no período janeiro a março de 2023).

### 13.2. Benefícios rescisórios

São aqueles fornecidos pela rescisão do contrato de trabalho como resultado de: i) decisão da entidade em terminar o vínculo empregatício do empregado antes da data normal de aposentadoria; ou ii) decisão do empregado de aceitar uma oferta de benefícios em troca da rescisão do contrato de trabalho.

### Programa de Desligamento Voluntário

A companhia possui programas de desligamento voluntários (PDV), aposentadoria incentivada (PAI), programas de desligamento específicos para segmento corporativo e para empregados lotados em unidades em processo de desinvestimento, que preveem basicamente as mesmas vantagens legais e indenizatórias. Atualmente, os programas estão fechados para inscrição.

O reconhecimento da provisão para gastos com os programas de aposentadoria ocorre na medida em que os empregados realizam a adesão.

A companhia diferiu o pagamento das indenizações em duas parcelas, sendo a primeira no momento do desligamento, junto com as verbas rescisórias legais, e a segunda, quando cabível, 12 meses após o pagamento da primeira parcela.

Em 31 de março de 2024, do total provisionado de R\$ 597, R\$ 56 correspondem a segunda parcela de 213 empregados desligados e R\$ 541 correspondem a 980 empregados inscritos nos programas de desligamento voluntário com previsão de saída até 2026.

### 13.3. Benefícios pós emprego

A companhia mantém um plano de saúde para seus empregados no Brasil (ativos e aposentados) e seus dependentes e outros cinco principais benefícios de pensão pós-aposentadoria (chamados coletivamente de “planos de pensão da companhia”).

Os saldos relativos a benefícios pós-emprego concedidos a empregados estão representados a seguir:

	31.03.2024	Consolidado 31.12.2023
Passivo		
Plano de saúde - AMS Saúde Petrobras	47.697	46.772
Plano de pensão Petros Repactuados (PPSP-R)	20.510	20.437
Plano de pensão Petros Não Repactuados (PPSP-NR)	6.527	6.479
Plano de pensão Petros Repactuados Pré-70 (PPSP-R Pré-70)	2.562	2.513
Plano de pensão Petros Não Repactuados Pré-70 (PPSP-NR Pré-70)	2.278	2.234
Plano de pensão Petros 2 (PP2)	874	873
<b>Total</b>	<b>80.448</b>	<b>79.308</b>
Circulante	4.449	4.392
Não circulante	75.999	74.916

### Plano de Saúde

O Plano de saúde, nomeado AMS (Saúde Petrobras), é administrado e operado pela Associação Petrobras de Saúde (APS), associação civil, sem fins lucrativos, e inclui programas de prevenção e assistência à saúde. O plano oferece assistência à saúde a todos os empregados atuais, aposentados, pensionistas e grupo familiar elegível, de acordo com os critérios definidos no regulamento, e está aberto a novos empregados.

O pagamento do custo assistencial é efetuado pela companhia com base na utilização dos beneficiários. A participação financeira da companhia e dos beneficiários nas despesas é estabelecida no acordo coletivo de trabalho (ACT), sendo, atualmente, 60% (sessenta por cento) pela companhia e 40% (quarenta por cento) pelos participantes.

Conforme previsto na cláusula 37 – parágrafo 2º do Acordo Coletivo 2023-2025, caso as Resoluções CGPAR nº 42/2022 e nº 49/2023 venham a ser revogadas ou alteradas, viabilizando ajustes na relação de custeio dos planos de saúde, a companhia e as entidades sindicais discutirão uma nova relação de custeio, de modo a causar menor impacto na remuneração/provento de seus beneficiários (responsáveis financeiros), conforme a relação de custeio historicamente adotada pela Petrobras.

Em 26 de abril de 2024 as Resoluções CGPAR nº 42/2022 e nº 49/2023 foram revogadas por intermédio da Resolução CGPAR nº 52/2024, razão pela qual a companhia e as entidades sindicais iniciaram negociação com vistas a discutir uma nova relação de custeio.

## Planos de Pensão

Os planos de pensão patrocinados são administrados pela Fundação Petros, que foi constituída como uma entidade jurídica sem fins lucrativos de direito privado com autonomia administrativa e financeira.

A obrigação líquida com planos de pensão registrada pela companhia apresenta metodologia de reconhecimento diversa daquela aplicável aos fundos de pensão, regulados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Em 28 de março de 2024, o Conselho Deliberativo da Petros aprovou as demonstrações financeiras dos planos previdenciários patrocinados pela companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

As principais diferenças de práticas contábeis para cômputo do compromisso atuarial em 31 de dezembro de 2023, adotadas no Brasil (CNPC e CVM) entre Fundo de Pensão e Patrocinadora, estão demonstradas a seguir:

	PPSP-R <sup>(1)</sup>	PPSP-NR <sup>(1)</sup>
<b>Déficit acumulado de acordo com o CNPC - Fundação Petros</b>	<b>1.708</b>	<b>487</b>
Contribuições futuras normais e extraordinárias - patrocinadora	22.925	6.743
Contribuições contratadas - Termo de Compromisso Financeiro - patrocinadora	3.831	2.307
Hipóteses financeiras (taxas de Juros e Inflação), ajuste no valor dos ativos do plano e metodologia de cálculo	(5.514)	(824)
<b>Passivo atuarial líquido de acordo com a CVM - Patrocinadora</b>	<b>22.950</b>	<b>8.713</b>

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

- Contribuições da patrocinadora – Pelo critério CNPC, a Petros considera, no cálculo da obrigação, além do fluxo futuro dos participantes, o fluxo futuro das contribuições normais e extraordinárias patronais, descontado a valor presente, enquanto a companhia, pelo critério CVM, só considera tais fluxos patronais na medida em que são realizados.
- Hipóteses financeiras - A principal diferença está na definição da taxa real de juros estabelecida pela Petros de acordo com as expectativas de rentabilidade das carteiras atuais de investimentos e os parâmetros publicados pela Previc (CNPC), levando em conta uma média móvel de anos recentes no estabelecimento de limites de segurança, enquanto que na companhia, pelo critério CVM, compreende os juros reais apurados por meio de uma taxa equivalente que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de pensão e saúde com a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro (Tesouro IPCA, antigas NTN's), observando posição spot do final do exercício de fechamento considerado.
- Ajuste no valor dos ativos garantidores do plano – Na Petros, os títulos públicos, com a estratégia de imunização das carteiras, são marcados na curva, enquanto na companhia são marcados a valor de mercado.

### 13.3.1. Valores nas demonstrações financeiras da Petrobras relacionados a planos de benefícios definidos

O passivo atuarial líquido representa as obrigações da companhia, líquidas do valor justo dos ativos do plano (quando aplicável), a valor presente.

A movimentação das responsabilidades atuariais relacionadas aos planos de pensão e assistência médica com características de benefício definido é apresentada a seguir:

	Consolidado				
	Planos de pensão		Plano de saúde		Total
	PPSP-R <sup>(1)</sup>	PPSP-NR <sup>(1)</sup>	Petros 2	AMS - Saúde Petrobras	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>22.950</b>	<b>8.713</b>	<b>873</b>	<b>46.772</b>	<b>79.308</b>
<b>Reconhecido no resultado - custeio e despesas</b>	<b>533</b>	<b>203</b>	<b>19</b>	<b>1.390</b>	<b>2.145</b>
Custo do serviço corrente	9	3	–	294	306
Custos dos juros, líquidos	524	200	19	1.096	1.839
<b>Efeito caixa</b>	<b>(412)</b>	<b>(111)</b>	<b>(18)</b>	<b>(465)</b>	<b>(1.006)</b>
Pagamento de contribuições <sup>(2)</sup>	(412)	(111)	(18)	(465)	(1.006)
<b>Outros movimentos</b>	<b>1</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>1</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>23.072</b>	<b>8.805</b>	<b>874</b>	<b>47.697</b>	<b>80.448</b>

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

(2) Inclui o valor de contribuições extraordinárias relativo aos planos de equacionamento de déficit dos planos PPSP R e PPSP NR.

**NOTAS EXPLICATIVAS****PETROBRAS**

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Planos de				Consolidado
	pensão		Plano de saúde		Total
	PPSP-R <sup>(1)</sup>	PPSP-NR <sup>(1)</sup>	Petros 2	AMS - Saúde Petrobras	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>20.297</b>	<b>7.198</b>	<b>850</b>	<b>30.330</b>	<b>58.675</b>
<b>Reconhecido no resultado - custeio e despesas</b>	<b>611</b>	<b>211</b>	<b>38</b>	<b>1.064</b>	<b>1.924</b>
Custo do serviço corrente	14	3	13	180	210
Custo dos juros, líquidos	597	208	25	884	1.714
<b>Reconhecido no PL - outros resultados abrangentes</b>	<b>570</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>570</b>
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais <sup>(2)</sup>	570	-	-	-	570
<b>Efeito caixa</b>	<b>(341)</b>	<b>(112)</b>	<b>-</b>	<b>(472)</b>	<b>(925)</b>
Pagamento de contribuições <sup>(3)</sup>	(341)	(112)	-	(472)	(925)
<b>Outros movimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>21.137</b>	<b>7.297</b>	<b>888</b>	<b>30.926</b>	<b>60.248</b>

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

(2) Inclui o complemento do exercício de 2022.

(3) Inclui o valor de contribuições extraordinárias relativo aos planos de equacionamento de déficit dos planos PPSP R e PPSP NR.

A despesa líquida com planos de pensão e saúde está apresentada a seguir:

	Planos de				Total
	PPSP-R (1)	PPSP-NR (1)	Petros 2	Plano de Saúde AMS - Saúde Petrobras	
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	(42)	(10)	(4)	(558)	(614)
Relativa aos inativos (Outras despesas operacionais)	(491)	(193)	(15)	(832)	(1.531)
<b>Despesa reconhecida no resultado - Jan-Mar/2024</b>	<b>(533)</b>	<b>(203)</b>	<b>(19)</b>	<b>(1.390)</b>	<b>(2.145)</b>
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	(59)	(11)	(18)	(376)	(464)
Relativa aos inativos (Outras despesas operacionais)	(552)	(200)	(20)	(688)	(1.460)
<b>Despesa reconhecida no resultado - Jan-Mar/2023</b>	<b>(611)</b>	<b>(211)</b>	<b>(38)</b>	<b>(1.064)</b>	<b>(1.924)</b>

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

**13.3.2. Contribuições**

No período de janeiro a março de 2024, a companhia contribuiu com o total de R\$ 1.006 (R\$ 925 para o período de janeiro a março de 2023) para os planos de benefício definido, o que reduziu o saldo das obrigações, conforme quadro da nota explicativa 13.3.1. Adicionalmente, contribuiu com R\$ 304 (R\$ 283 para o período de janeiro a março de 2023) para a parcela de contribuição definida do plano PP2 e R\$ 3 do plano PP3 (R\$ 2 para o período de janeiro a março de 2023), que foram reconhecidas em custeio e resultado do período.

**14. Processos judiciais e contingências****14.1. Processos provisionados**

A companhia constitui provisões nos processos judiciais, administrativos e arbitrais, em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem a:

- Processos trabalhistas, destacando-se: (i) reclamações trabalhistas diversas; (ii) ações individuais de revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR); e (iii) ações de terceirizados.
- Processos fiscais, incluindo: (i) multas por descumprimento de obrigações acessórias; (ii) não homologação de compensações de tributos federais; (iii) não recolhimento de CIDE combustíveis sobre importação de propano e butano; e (iv) não recolhimento de contribuições previdenciárias sobre abonos e gratificações.
- Processos cíveis, destacando-se: (i) pleitos envolvendo contratos; (ii) processos administrativos e judiciais discutindo multas aplicadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em especial as relativas a sistemas de medição de produção; e (iii) ações coletivas e individuais que discutem temas afetos a planos de previdência complementar geridos pela Petros.

## NOTAS EXPLICATIVAS

### PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

- Processos ambientais, em especial: (i) multas relativas ao acidente ambiental ocorrido em 2000 no Estado do Paraná; (ii) multas relativas à operação offshore da companhia; e (iii) ação civil pública por vazamento de petróleo em 2004 no Parque Estadual da Serra do Mar/SP.

Os valores provisionados são os seguintes:

Passivo não circulante	Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Processos trabalhistas	4.007	3.902
Processos fiscais	2.769	2.633
Processos cíveis	8.336	7.813
Processos ambientais	1.722	1.652
<b>Total</b>	<b>16.834</b>	<b>16.000</b>

	Consolidado	
	2024	2023
	Jan-Mar	Jan-Mar
Saldo inicial	16.000	15.703
Adição, líquida de reversão	753	945
Utilização	(579)	(528)
Atualização	651	359
Outros	9	(7)
<b>Saldo final</b>	<b>16.834</b>	<b>16.472</b>

Na preparação das informações financeiras intermediárias do período findo em 31 de março de 2024, a companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

No período de janeiro a março de 2024, o acréscimo no passivo decorre principalmente das alterações ocorridas nos seguintes casos: (i) R\$ 323 na provisão de litígios de natureza cível envolvendo questões contratuais; (ii) R\$ 108 na provisão de litígios tributários referentes à não homologação de compensações e (iii) R\$ 74 na provisão referente a ações trabalhistas.

## 14.2. Depósitos judiciais

A companhia efetua depósitos na fase judicial, em especial para suspender a exigibilidade do débito de natureza tributária e permitir ao contribuinte a manutenção de sua regularidade fiscal. Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Ativo não circulante	Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Fiscais	52.952	51.350
Trabalhistas	4.738	4.739
Cíveis	15.437	14.411
Ambientais	542	555
Outros	380	335
<b>Total</b>	<b>74.049</b>	<b>71.390</b>

	Consolidado	
	2024	2023
	Jan-Mar	Jan-Mar
Saldo inicial	71.390	57.671
Adição, líquido de reversão	1.424	2.087
Utilização	(185)	(99)
Atualização financeira	1.374	1.446
Outros	46	(10)
<b>Saldo final</b>	<b>74.049</b>	<b>61.095</b>

No período de janeiro a março de 2024, a companhia realizou depósitos judiciais no montante de R\$ 1.425, com destaque para os depósitos e a natureza das contingências vinculadas: (i) R\$ 507 referentes a valores de participação governamental relacionados à unificação de campos de produção (Cernambi, Tupi, Tartaruga Verde e Tartaruga Mestiça); (ii) R\$ 364 referentes à incidência de CIDE, PIS e COFINS relacionados a afretamento de plataformas; e (iii) R\$ 263 referentes a valores envolvendo questões contratuais.

A companhia mantém Negócio Jurídico Processual (NJP) celebrado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), com o objetivo de postergar a realização de depósitos judiciais, relacionados a processos tributários federais, com valores superiores a R\$ 200, viabilizando a discussão judicial sem a necessidade de desembolso financeiro imediato.

Para isso, a companhia oferece capacidade de produção dos campos de Tupi, Sapinhoá e/ou Roncador. À medida que os depósitos judiciais venham a ser realizados, a referida capacidade de produção é liberada para outros processos que venham a integrar o NJP.

A companhia entende que o referido NJP permite maior previsibilidade de caixa e assegura a manutenção da regularidade fiscal federal. Em 31 de março de 2024, a capacidade de produção compromissada no NJP totalizava R\$ 38.399.

### 14.3. Processos não provisionados

Em 31 de março de 2024, os passivos contingentes acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Fiscais	182.685	180.040
Trabalhistas	50.455	49.138
Cíveis	57.226	55.458
Ambientais	6.900	6.910
<b>Total</b>	<b>297.266</b>	<b>291.546</b>

Os principais processos judiciais não provisionados são:

- Processos fiscais, incluindo: (i) Incidência de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE e PIS/COFINS-importação sobre as remessas para pagamentos de afretamentos de embarcações; (ii) lucro de controladas e coligadas domiciliadas no exterior não adicionado à base de cálculo do IRPJ e da CSLL; (iii) cobrança de tributos aduaneiros e multas relacionados à importação no Regime Repetro no consórcio Frade; (iv) não homologação de compensações de tributos federais; (v) cobrança de IRPJ e CSLL sobre preços de transferência; (vi) cobrança de ICMS envolvendo vários estados; (vii) cobrança de PIS e COFINS, decorrente do pagamento de tributos transacionado com a União Federal, com exclusão do recolhimento de multas; e (viii) dedução da base de cálculo de PIS e COFINS, incluindo contratos de *ship-or-pay* e afretamentos de aeronaves e embarcações.
- Processos trabalhistas, destacando-se ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR).
- Processos cíveis, destacando-se: (i) pleitos envolvendo contratos; (ii) processos administrativos e judiciais que discutem diferença de participação especial e royalties em campos diversos, incluindo unificação de campos; (iii) multas de agências reguladoras, em especial, da ANP; (iv) ações coletivas e individuais que discutem temas afetos a planos de previdência complementar geridos pela Petros; e (v) processos judiciais e arbitrais que discutem vendas de ativos realizadas pela Petrobras.
- Processos ambientais, com destaque para indenizações e reparações por danos e multas ambientais relacionadas às operações da companhia.

No período de janeiro a março de 2024, o acréscimo no passivo contingente decorre, principalmente, de: (i) R\$ 1.044 referentes a ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR); (ii) R\$ 727 referentes a processos administrativos e judiciais que discutem diferença de participação especial e royalties em campos diversos, incluindo unificação de campos; (iii) R\$ 722 referentes à incidência de CIDE e de PIS/COFINS relacionados a afretamento de plataformas; (iv) R\$ 398 referentes a ações sobre planos de previdência complementar geridos pela Petros; e (v) R\$ 305 referentes a tributos sobre importação de embarcações por meio do Regime Aduaneiro Especial do Repetro.

#### 14.3.1. RMNR - Remuneração Mínima por Nível e Regime de Trabalho

Existem diversos processos judiciais relacionados a Remuneração Mínima por Nível e Regime de Trabalho (RMNR), com o objetivo de revisar os critérios de cálculo da rubrica denominada Complemento da RMNR.

A RMNR consiste em uma remuneração mínima garantida aos empregados, baseada no nível salarial, regime e condição de trabalho e localização geográfica. Essa política de remuneração foi criada por meio de negociação coletiva com entidades sindicais e aprovada em assembleias dos empregados, por fim, implantada pela Petrobras em 2007, sendo, contudo, questionada três anos após sua implantação.

Em 2018, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu (13 votos a 12) contra a companhia, que interpôs recursos extraordinários ao Supremo Tribunal Federal (STF) que suspendeu os efeitos da decisão proferida pela Corte Trabalhista e determinou a suspensão nacional dos processos em andamento relacionados à RMNR.

Em julho de 2021, foi publicada decisão monocrática na qual o Ministro Relator deu provimento ao Recurso Extraordinário interposto em um dos processos para reestabelecer a sentença que julgou improcedentes os pedidos autorais, acolhendo a tese da companhia e reconhecendo a validade do acordo coletivo de trabalho livremente firmado entre a Petrobras e os sindicatos, revertendo, assim, a decisão do TST.

Em novembro de 2023, a Primeira Turma do STF decidiu favoravelmente à Petrobras, por 3 votos a 1, acolhendo a tese da companhia e reconhecendo a validade do acordo de trabalho livremente firmado entre a Petrobras e os sindicatos, em relação à metodologia de cálculo para a remuneração dos funcionários da empresa. Em janeiro de 2024, o acórdão foi publicado pelo STF. Contra o referido acórdão, o reclamante e entidades sindicais interpuseram o recurso de embargos de declaração, os quais não foram conhecidos por decisão unânime da 1ª Turma do STF, sendo mantida a decisão favorável à Petrobras. A referida decisão foi publicada em março de 2024, vindo a transitar em julgado. A companhia acompanha a aplicação da decisão do STF nas instâncias inferiores.

Em 31 de março de 2024, existem diversos processos judiciais relacionados à Remuneração Mínima por Nível e Regime de Trabalho (RMNR) refletidos nas demonstrações financeiras da companhia, sendo R\$ 672 classificados como perda provável, reconhecidos no passivo como provisão para processos judiciais e administrativos, e R\$ 41.540 classificados como perda possível.

#### **14.4. Ações coletivas (*class actions*) e processos relacionados**

##### **14.4.1. Ação coletiva na Holanda**

Em 23 de janeiro de 2017, Stichting Petrobras Compensation Foundation ("Fundação") ajuizou uma ação coletiva na Holanda, na Corte Distrital de Rotterdam, contra a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, Petrobras International Braspetro B.V. (PIB BV), Petrobras Global Finance B.V. (PGF), Petrobras Oil & Gas B.V. (PO&G) e alguns ex-gestores da Petrobras. A Fundação alega que representa os interesses de um grupo não identificado de investidores e afirma que, com base nos fatos revelados pela Operação Lava Jato, os réus agiram de maneira ilegal perante os investidores. Em 26 de maio de 2021, a Corte Distrital de Rotterdam decidiu que a ação coletiva deveria prosseguir e que a cláusula de arbitragem do Estatuto Social da Petrobras não impede que acionistas da companhia tenham acesso ao Poder Judiciário holandês e tenham seus interesses representados pela Fundação Stichting Petrobras Compensation Foundation. Não obstante, estão excluídos do escopo da ação os investidores que já tenham iniciado arbitragem contra a Petrobras ou que sejam partes em processos judiciais nos quais tenha sido reconhecida de forma definitiva a aplicabilidade da cláusula de arbitragem. A ação coletiva passou para a fase de discussão das questões de mérito.

Em 26 de julho de 2023, a Corte emitiu decisão intermediária de mérito, determinando a produção de prova, em relação à qual as partes poderão se manifestar antes da publicação da sentença de mérito, que é recorrível. Além disso, o Tribunal adiantou os seguintes entendimentos, que deverão constar da sentença de mérito, dentre os quais: i) foram rejeitados os pedidos formulados contra PIB BV, PO&G e determinados ex-gestores da Petrobras; ii) o Tribunal declarou que a Petrobras e a PGF atuaram ilegalmente em relação aos seus investidores, embora não se considere suficientemente informado sobre aspectos relevantes das leis brasileira, argentina e luxemburguesa para decidir definitivamente sobre o mérito da ação; e iii) os alegados direitos sob a legislação espanhola estão prescritos.

A Fundação não pode pedir indenização no âmbito da ação coletiva, o que dependerá não apenas de um resultado favorável aos interesses dos investidores na própria ação coletiva, mas também do ajuizamento de ações posteriores por ou em nome dos investidores pela própria Fundação, oportunidade em que a Petrobras poderá oferecer todas as defesas já apresentadas na ação coletiva e outras que julgar cabíveis, inclusive em relação à ocorrência e à quantificação de eventuais danos, que deverão ser provados. A eventual indenização pelos danos alegados somente será determinada por decisões judiciais em ações posteriores mencionadas anteriormente.

A ação coletiva diz respeito a questões complexas e o resultado está sujeito a incertezas substanciais, que dependem de fatores como: o escopo da cláusula compromissória do Estatuto da Petrobras, a jurisdição das cortes holandesas, o escopo do acordo que encerrou a *Class Action* nos Estados Unidos, a legitimidade da Fundação para representar os interesses dos investidores, as várias leis aplicáveis ao caso, a informação obtida a partir da fase de produção de provas, as análises periciais, o cronograma a ser definido pela Corte e as decisões judiciais sobre questões-chave do processo, os possíveis recursos, inclusive perante a Suprema Corte, bem como o fato de a Fundação buscar apenas uma decisão declaratória nesta ação coletiva.

A companhia, com suporte nas avaliações de seus assessores, considera que não há elementos indicativos suficientes para a qualificação do universo dos potenciais beneficiários de uma eventual decisão definitiva desfavorável aos interesses da Petrobras, tampouco para a quantificação dos danos supostamente indenizáveis.

Assim, não é possível prever no momento se a companhia será responsável pelo pagamento efetivo de indenizações em eventuais ações individuais futuras, porque essa análise dependerá do resultado desses procedimentos complexos. Além disso, não é possível saber quais investidores serão capazes de apresentar ações individuais subsequentes relacionadas a esse assunto contra a Petrobras.

Ademais, as alegações formuladas são amplas, abrangem um período plurianual e envolvem uma ampla variedade de atividades e, no cenário atual, os impactos de tais alegações são altamente incertos. As incertezas inerentes a todas essas questões afetam a duração da resolução final dessa ação. Como resultado, a Petrobras não é capaz de produzir uma estimativa confiável da potencial perda resultante dessa ação. Não obstante, a Petrobras reitera sua condição de vítima do esquema de corrupção revelado pela Operação Lava Jato e pretende apresentar e provar esta condição perante o tribunal holandês.

A Petrobras e as suas subsidiárias negam as alegações apresentadas pela Fundação e continuarão se defendendo firmemente.

#### 14.4.2. Arbitragem e outros processos judiciais na Argentina

Na arbitragem da Argentina, na qual se discute a responsabilização da Petrobras por uma suposta perda de valor de mercado das ações da Petrobras no país, em razão dos desdobramentos da Operação Lava Jato, o recurso apresentado pela Consumidores Damnificados Asociación Civil, antes denominada Consumidores Financieros Asociación Civil para su Defensa ("Associação"), teve seguimento negado. A Associação apresentou novo recurso à Suprema Corte argentina, o qual também foi negado, tendo a arbitragem sido enviada ao Tribunal Arbitral. A companhia não é capaz de produzir uma estimativa confiável da potencial perda nesta arbitragem.

Em paralelo a tal arbitragem, a Associação também iniciou uma ação coletiva perante a Corte Civil e Comercial de Buenos Aires, na Argentina, tendo a Petrobras comparecido espontaneamente em 10 de abril de 2023, no âmbito da qual alega a responsabilidade da Petrobras por uma suposta perda do valor de mercado dos valores mobiliários da Petrobras na Argentina, em decorrência de alegações formuladas no âmbito da Operação Lava Jato e seus reflexos nas demonstrações financeiras da companhia anteriores a 2015. A Petrobras apresentou sua defesa em 30 de agosto de 2023. A Petrobras nega as alegações apresentadas pela Associação e se defenderá com vigor das acusações formuladas pela autora da ação coletiva. A companhia não é capaz de produzir uma estimativa confiável da potencial perda nesta ação.

Quanto à ação penal na Argentina relacionada a uma suposta oferta fraudulenta de valores mobiliários, agravada pelo fato de a Petrobras supostamente ter declarado dados falsos nas suas demonstrações financeiras anteriores a 2015, o Tribunal de Apelações revogou, em 21 de outubro de 2021, a decisão de primeira instância que havia reconhecido a imunidade de jurisdição da Petrobras e recomendou que o Juízo de primeira instância promovesse algumas diligências para certificar se a companhia poderia ser considerada criminalmente imune na Argentina para posterior reavaliação do tema. Após realização das diligências determinadas pelo Tribunal de Apelações, em 30 de maio de 2023, o Juízo de primeira instância negou o reconhecimento de imunidade de jurisdição à Petrobras. A Petrobras apresentou recurso contra essa decisão, o qual foi reconhecido pelo Tribunal de Apelações em 18 de abril de 2024. O Tribunal também já havia reconhecido que a Associação não poderia funcionar como representante dos consumidores financeiros, em razão da perda do seu registro perante os órgãos argentinos competentes, o que também foi objeto de recurso acolhido pela Corte de Cassação em 15 de setembro de 2022, reconhecendo à Associação o direito de representar os consumidores financeiros. A companhia apresentou recurso contra tal decisão, ainda pendente de julgamento. A Petrobras apresentou outras defesas processuais, ainda sujeitas à apreciação pelas instâncias recursais da Justiça argentina. Esta ação penal tramita perante o Tribunal Econômico Criminal n° 2 da cidade de Buenos Aires.

Em relação à outra ação penal, por alegado descumprimento da obrigação de publicar como “fato relevante” no mercado argentino que existia uma ação coletiva movida por Consumidores Damnificados Asociación Civil para su Defensa perante a Corte Comercial, não ocorreram eventos relevantes no período de janeiro a março de 2024.

#### 14.4.3. Ação judicial nos Estados Unidos relacionado à Sete Brasil Participações S.A. (“Sete”)

A EIG Energy Fund XIV, L.P. e afiliadas (“EIG”) ajuizaram contra a Petrobras, perante a Corte Distrital Colúmbia, Estados Unidos, ação para reaver os prejuízos relacionados ao seu investimento na Sete Brasil Participações S.A. Em 8 de agosto de 2022, o juiz acolheu o pleito da EIG quanto à responsabilidade da Petrobras pelos alegados prejuízos, mas negou o pedido de julgamento antecipado (motion for summary judgment) com relação a danos, com o que a concessão de indenização estará sujeita à comprovação dos danos pela EIG em audiência de julgamento e à apreciação das defesas pela companhia. Na mesma decisão, cujos reflexos foram reconhecidos nas demonstrações financeiras da companhia em 2022, o juiz negou o pedido de extinção do processo com base na imunidade de jurisdição da Petrobras, razão pela qual foi apresentado recurso perante a Corte Federal de Apelações do Distrito de Colúmbia, ainda pendente de julgamento. Diante da interposição do recurso, a Petrobras pediu a suspensão do processo, o que foi deferido pelo juiz de primeira instância em 26 de outubro de 2022.

Em outra frente processual iniciada pela EIG, em 26 de agosto de 2022 a Corte Distrital de Amsterdã concedeu medida cautelar para bloquear determinados ativos da Petrobras na Holanda. A concessão foi fundamentada na decisão da Corte Distrital de Columbia de 8 de agosto de 2022 e teve como propósito garantir a satisfação dos pedidos da EIG contidos no processo norte-americano mencionado acima. Apenas para o fim dessa cautelar, a Corte Distrital de Amsterdã limitou os pedidos da EIG em um total de cerca de US\$ 297,2 milhões, embora a Corte norte-americana tenha decidido que qualquer concessão de indenização dependerá da comprovação de danos pela EIG em audiência de julgamento. Há algumas discussões sobre o escopo dos bens bloqueados pela EIG, mas não há nenhum processo pendente a esse respeito na Holanda. Tal bloqueio cautelar não impede o cumprimento de obrigações da Petrobras e de suas subsidiárias perante terceiros.

#### 14.4.4. Arbitragens propostas por Acionistas Minoritários no Brasil

No período de janeiro a março de 2024, não ocorreram eventos que modificassem a avaliação e as informações sobre as arbitragens no Brasil. Para mais informações, consultar a nota explicativa 19.5, das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

### 15. Provisão para desmantelamento de áreas

O quadro a seguir detalha o valor da provisão para desmantelamento por área de produção:

	Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Terra	2.147	2.162
Águas rasas	30.365	30.274
Águas profundas e ultraprofundas pós-sal	52.036	52.638
Pré-sal	27.524	27.256
<b>Total</b>	<b>112.072</b>	<b>112.330</b>

	Consolidado	
	2024	2023
	Jan-Mar	Jan-Mar
Saldo inicial	112.330	97.048
Revisão de provisão	352	34
Utilização	(1.946)	(1.164)
Atualização de juros	1.322	1.050
Outros	14	(14)
<b>Saldo final</b>	<b>112.072</b>	<b>96.954</b>
Circulante	10.261	-
Não circulante	101.811	96.954

## 16. Outros ativos e passivos

Ativo	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Depósitos vinculados e/ou dados em garantia	6.125	4.885	5.779	4.786
Adiantamentos a fornecedores	8.875	8.783	10.594	10.529
Despesas antecipadas	2.196	2.192	1.622	1.622
Operações com derivativos	479	443	357	331
Ativos relativos a parcerias de negócio	1.118	1.235	4.722	4.237
Outros	1.221	1.274	982	978
<b>Total</b>	<b>20.014</b>	<b>18.812</b>	<b>24.056</b>	<b>22.483</b>
Circulante	8.797	7.603	11.779	10.253
Não circulante	11.217	11.209	12.277	12.230

Passivo	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Obrigações oriundas de desinvestimentos	5.815	5.811	5.811	5.807
Retenções contratuais	4.276	3.468	4.169	3.363
Adiantamentos de clientes	2.599	3.350	1.674	2.027
Provisões com gastos ambientais, P&D e multas	3.685	3.426	3.419	3.167
Impostos e contribuições	1.876	1.821	1.876	1.821
Dividendos não reclamados	1.695	1.630	1.695	1.630
Operações com derivativos	508	299	366	249
Obrigações oriundas de aquisição de participação societária	773	753	773	753
Credores diversos	355	666	353	663
Outros	2.608	2.531	2.382	2.444
<b>Total</b>	<b>24.190</b>	<b>23.755</b>	<b>22.518</b>	<b>21.924</b>
Circulante	14.548	14.596	12.521	12.252
Não circulante	9.642	9.159	9.997	9.672

## 17. Imobilizado

### 17.1. Por tipo de ativos

	Consolidado					Controladora	
	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens <sup>(1)</sup>	Ativos em construção <sup>(2)</sup>	Gastos c/exploração e desenvolvimento <sup>(3)</sup>	Direitos de uso	Total	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>13.006</b>	<b>282.776</b>	<b>104.166</b>	<b>195.745</b>	<b>147.081</b>	<b>742.774</b>	<b>759.569</b>
Custo acumulado	22.434	572.111	152.344	362.175	217.033	1.326.097	1.279.761
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado <sup>(4)</sup>	(9.428)	(289.335)	(48.178)	(166.430)	(69.952)	(583.323)	(520.192)
Adições	1	430	14.506	19	9.935	24.891	24.760
Desmantelamento de áreas - revisão/constituição	-	-	-	314	-	314	322
Juros capitalizados	-	-	1.850	-	-	1.850	1.849
Baixas	(14)	(60)	(333)	(13)	(96)	(516)	(611)
Transferências <sup>(5)</sup>	85	3.093	(4.719)	2.111	(1)	569	568
Transferências para ativos mantidos para venda	-	11	(23)	-	-	(12)	11
Depreciação, amortização e depleção	(98)	(6.443)	-	(5.234)	(7.714)	(19.489)	(20.163)
<i>Impairment</i> - reversão (nota explicativa 19)	-	-	-	-	66	66	66
Ajuste acumulado de conversão	-	9	6	21	-	36	-
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>12.980</b>	<b>279.816</b>	<b>115.453</b>	<b>192.963</b>	<b>149.271</b>	<b>750.483</b>	<b>766.371</b>
Custo acumulado	22.536	573.430	163.643	364.822	225.462	1.349.893	1.303.230
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado <sup>(4)</sup>	(9.556)	(293.614)	(48.190)	(171.859)	(76.191)	(599.410)	(536.859)

**NOTAS EXPLICATIVAS****PETROBRAS**

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

						Consolidado	Controladora
	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens <sup>(1)</sup>	Ativos em construção <sup>(2)</sup>	Gastos c/exploração e desenvolvimento <sup>(3)</sup>	Direitos de uso	Total	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>13.241</b>	<b>287.740</b>	<b>77.424</b>	<b>200.537</b>	<b>100.240</b>	<b>679.182</b>	<b>699.786</b>
Custo acumulado	22.659	550.097	124.904	352.617	154.805	1.205.082	1.158.091
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado <sup>(4)</sup>	(9.418)	(262.357)	(47.480)	(152.080)	(54.565)	(525.900)	(458.305)
Adições	-	573	10.758	-	4.915	16.246	16.132
Desmantelamento de áreas - revisão/constituição	-	-	-	31	-	31	-
Juros capitalizados	-	-	1.395	-	-	1.395	1.395
Baixas	(1)	(285)	(24)	(198)	(784)	(1.292)	(1.349)
Transferências <sup>(5)</sup>	206	1.074	(630)	535	(42)	1.143	1.136
Transferências para ativos mantidos para venda	(3)	(103)	(45)	(35)	-	(186)	(186)
Depreciação, amortização e depleção	(111)	(5.916)	-	(5.666)	(6.157)	(17.850)	(18.721)
<i>Impairment</i> - constituição (nota explicativa 19)	-	(77)	(25)	-	-	(102)	-
<i>Impairment</i> - reversão (nota explicativa 19)	-	86	-	-	-	86	70
Ajuste acumulado de conversão	-	(10)	(5)	(23)	6	(32)	-
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>13.332</b>	<b>283.082</b>	<b>88.848</b>	<b>195.181</b>	<b>98.178</b>	<b>678.621</b>	<b>698.263</b>
Custo acumulado	22.743	550.459	133.588	351.744	157.333	1.215.867	1.169.205
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado <sup>(4)</sup>	(9.411)	(267.377)	(44.740)	(156.563)	(59.155)	(537.246)	(470.942)

(1) Composto por plataformas de produção, refinarias, termelétricas, unidades de tratamento de gás, dutos e outras instalações de operação, armazenagem e produção, incluindo equipamentos submarinos de produção e escoamento de óleo e gás depreciados pelo método das unidades produzidas.

(2) Os saldos por segmento de negócio são apresentados na nota explicativa 8.

(3) Composto por ativos de exploração e produção relacionados a poços, abandono de áreas, bônus de assinatura associados a reservas provadas e outros gastos diretamente vinculados à exploração e produção, exceto plataformas de produção.

(4) No caso dos terrenos e ativos em construção, refere-se apenas às perdas por *impairment*.

(5) Inclui principalmente transferências entre tipos de ativos e transferências de adiantamentos a fornecedores.

As adições em ativos em construção devem-se, principalmente, por investimentos em desenvolvimento da produção do campo de Búzios e demais campos do Espírito Santo, Bacia de Santos e Bacia de Campos. Já as adições em direito de uso referem-se ao afretamento de sondas para operações de E&P e ao afretamento do Navio Regaseificador Sequoia, com operação no Terminal de GNL da Bahia.

**17.2. Tempo de vida útil estimada**

Os tempos de vida útil dos ativos depreciados são demonstrados a seguir:

Ativo	Tempo de vida útil médio ponderado em anos
Edificações e benfeitorias	40 (entre 25 e 50)
Equipamentos e outros bens	20 (3 a 31) - exceto ativos pelo método de unidade produzida
Gastos com exploração e desenvolvimento	Método de unidade produzida
Direitos de uso	8 (entre 2 e 47)

**17.3. Direitos de uso**

Os direitos de uso estão apresentados pelos seguintes ativos subjacentes:

	Plataformas	Embarcações	Imóveis e outros	Consolidado Total	Controladora Total
<b>31.03.2024</b>					
Custo acumulado	119.132	90.935	15.395	225.462	238.906
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado	(25.615)	(46.310)	(4.266)	(76.191)	(81.082)
<b>Total</b>	<b>93.517</b>	<b>44.625</b>	<b>11.129</b>	<b>149.271</b>	<b>157.824</b>
<b>31.12.2023</b>					
Custo acumulado	115.509	87.144	14.380	217.033	230.451
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado	(23.254)	(42.584)	(4.114)	(69.952)	(74.424)
<b>Total</b>	<b>92.255</b>	<b>44.560</b>	<b>10.266</b>	<b>147.081</b>	<b>156.027</b>

**17.4. Acordos de Individualização da Produção**

A Petrobras possui Acordos de Individualização da Produção (AIP) celebrados no Brasil com empresas parceiras em consórcios de E&P. Esses acordos resultarão em equalizações a pagar ou a receber de gastos e volumes de produção, principalmente referentes aos campos de Agulhinha, Albacora Leste, Berbigão, Brava, Budião Noroeste, Budião Sudeste, Caratinga e Sururu.

## Provisões para equalizações <sup>(1)</sup>

A Petrobras possui uma estimativa de valores a pagar pela celebração dos AIP submetidos à aprovação da ANP, cuja movimentação está apresentada a seguir:

	Consolidado e Controladora	
	2024	2023
	Jan-Mar	Jan-Mar
Saldo inicial	2.238	2.122
Adições/(baixas) no Imobilizado	87	(17)
Outras despesas (receitas) operacionais	49	92
<b>Saldo final</b>	<b>2.374</b>	<b>2.197</b>

(1) Principalmente Berbigão, Sururu, Brava e Agulhinha.

## 17.5. Taxa média ponderada da capitalização de juros

A taxa média ponderada dos encargos financeiros utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos sem destinação específica, a ser capitalizado como parte integrante dos ativos em construção, foi de 7,22% a.a. no período de janeiro a março de 2024 (6,85% a.a. no período de janeiro a março de 2023).

## 18. Intangível

### 18.1. Por tipo de ativos

	Consolidado			Controladora	
	Direitos e Concessões <sup>(1)</sup>	Softwares	Ágio (goodwill)	Total	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>11.742</b>	<b>2.861</b>	<b>123</b>	<b>14.726</b>	<b>14.563</b>
Custo acumulado	12.051	9.151	123	21.325	20.453
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(309)	(6.290)	-	(6.599)	(5.890)
Adições	1	241	-	242	232
Juros capitalizados	-	11	-	11	11
Transferências	-	9	-	9	7
Amortização	(5)	(164)	-	(169)	(162)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>11.738</b>	<b>2.958</b>	<b>123</b>	<b>14.819</b>	<b>14.651</b>
Custo acumulado	12.052	9.422	123	21.597	20.700
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(314)	(6.464)	-	(6.778)	(6.049)
Tempo de vida útil estimado em anos	<sup>(2)</sup>	5	Indefinida		

	Consolidado			Controladora	
	Direitos e Concessões <sup>(1)</sup>	Softwares	Ágio (goodwill)	Total	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>13.164</b>	<b>2.294</b>	<b>123</b>	<b>15.581</b>	<b>15.426</b>
Custo acumulado	13.453	8.144	123	21.720	20.864
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(289)	(5.850)	-	(6.139)	(5.438)
Adições	3	197	-	200	196
Juros capitalizados	-	13	-	13	13
Baixas	(180)	-	-	(180)	(180)
Transferências	-	5	-	5	2
Amortização	(4)	(116)	-	(120)	(113)
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>12.983</b>	<b>2.393</b>	<b>123</b>	<b>15.499</b>	<b>15.344</b>
Custo acumulado	13.277	8.349	123	21.749	20.894
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(294)	(5.956)	-	(6.250)	(5.550)
Tempo de vida útil estimado em anos	<sup>(2)</sup>	5	Indefinida		

(1) Composto principalmente por bônus de assinatura, pagos em contratos de concessão e de partilha de produção para exploração de petróleo ou gás natural, além de concessões de serviços públicos, marcas e patentes e outros.

(2) Composto principalmente por ativos com vida útil indefinida cuja avaliação é revisada anualmente para determinar se continua justificável.

## 19. Redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*)

	Consolidado	
	2024 Jan-Mar	2023 Jan-Mar
Demonstração de Resultado		
Reversão (Perda) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	45	(16)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	85	8
<b>Efeito líquido no resultado do exercício</b>	<b>130</b>	<b>(8)</b>
Reconhecimento de perda	(22)	(110)
Reversão de perda	152	102
Balanco Patrimonial		
Imobilizado	66	(16)
Ativos mantidos para venda	39	-
Investimentos	25	8
<b>Efeito líquido no Balanco Patrimonial</b>	<b>130</b>	<b>(8)</b>

A companhia avalia a recuperabilidade dos ativos anualmente ou quando existe um indicativo de desvalorização ou de reversão de perdas por *impairment* reconhecidas em exercícios anteriores. No período de janeiro a março de 2024, foram reconhecidas reversões líquidas no resultado por desvalorização nos ativos, no montante de R\$ 130, destacando-se a reversão de R\$ 66 no ativo imobilizado, em decorrência do aumento da área ocupada da Torre Pituba e a reversão de R\$ 60 em função da aprovação da venda da participação de 18,8% no capital social da sociedade UEG Araucária S.A. (UEGA), resultando na reclassificação do investimento para ativos mantidos para venda e sua consequente avaliação a valor justo menos as despesas de venda.

## 20. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás

As movimentações dos custos capitalizados relativos aos poços exploratórios e os saldos dos valores pagos pela obtenção dos direitos e concessões para exploração de petróleo e gás natural, ambos diretamente relacionados às atividades exploratórias em reservas não provadas, são apresentados na tabela a seguir:

	Consolidado	
	2024 Jan-Mar	2023 Jan-Mar
Custos exploratórios reconhecidos no Ativo <sup>(1)</sup>		
Imobilizado		
Saldo inicial	7.321	9.790
Adições	442	337
Baixas	(112)	-
Transferências	-	(224)
Ajustes acumulados de conversão	10	(8)
<b>Saldo final</b>	<b>7.661</b>	<b>9.895</b>
Intangível		
Saldo inicial	11.197	12.556
Baixas	-	(180)
<b>Saldo final</b>	<b>11.197</b>	<b>12.376</b>
<b>Total dos custos exploratórios reconhecidos no ativo</b>	<b>18.858</b>	<b>22.271</b>

(1) Líquido de valores capitalizados e subsequentemente baixados como despesas no mesmo exercício.

Os custos exploratórios reconhecidos no resultado e os fluxos de caixa vinculados às atividades de avaliação e exploração de petróleo e gás natural estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	2024 Jan-Mar	2023 Jan-Mar
Custos exploratórios reconhecidos no resultado		
Despesas com geologia e geofísica	(407)	(649)
Projetos sem viabilidade econômica (inclui poços secos e bônus de assinatura)	(248)	(165)
Penalidades contratuais de conteúdo local	(11)	(1)
Outras despesas exploratórias	(4)	(2)
<b>Total</b>	<b>(670)</b>	<b>(817)</b>
Caixa utilizado nas atividades		
Operacionais	411	651
Investimentos	630	337
<b>Total</b>	<b>1.041</b>	<b>988</b>

## 21. Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo

A Petrobras concedeu garantias à ANP no total de R\$ 8.569 (R\$ 8.568 em 31 de dezembro de 2023) para os Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração, os quais encontram-se líquidos dos compromissos já cumpridos. Desse montante, R\$ 8.501 (R\$ 8.502 em 31 de dezembro de 2023) correspondem ao penhor da capacidade de produção futura de petróleo dos campos de Marlim e Búzios que já se encontram na fase de produção, e R\$ 68 (R\$ 66 em 31 de dezembro de 2023) referem-se a garantias bancárias.

## 22. Investimentos

### 22.1. Mutação dos investimentos (Controladora)

	Empreendi- mentos			Coligadas <sup>(1)</sup>	Total
	Controladas	Operações em conjunto	controlados em conjunto		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	264.020	138	110	3.952	268.220
Aportes de capital	-	-	2	-	2
Transferências para mantidos para venda	(1)	-	-	(57)	(58)
Reorganizações, redução de capital e outros	(152)	-	-	2	(150)
Resultado de participação em investimentos	4.384	12	(7)	(578)	3.811
Ajuste acumulado de conversão (CTA)	8.780	-	-	203	8.983
Outros resultados abrangentes	19	1	1	(45)	(24)
Dividendos	(202)	-	(2)	(7)	(211)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>276.848</b>	<b>151</b>	<b>104</b>	<b>3.470</b>	<b>280.573</b>

	Empreendi- mentos			Coligadas <sup>(1)</sup>	Total
	Controladas	Operações em conjunto	controlados em conjunto		
Saldo em 31 de dezembro de 2022	266.054	130	113	5.130	271.427
Aportes de capital	-	-	25	-	25
Reorganizações, redução de capital e outros	(239)	-	-	-	(239)
Resultado de participação em investimentos	7.096	10	4	49	7.159
Ajuste acumulado de conversão (CTA)	(7.377)	-	-	(405)	(7.782)
Outros resultados abrangentes	63	-	(4)	465	524
Dividendos	(262)	(1)	-	-	(263)
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>265.335</b>	<b>139</b>	<b>138</b>	<b>5.239</b>	<b>270.851</b>

(1) Inclui outros investimentos.

### 22.2. Mutação dos investimentos (Consolidado)

	Empreendi- mentos		Total
	controlados em Conjunto	Coligadas <sup>(1)</sup>	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.341	4.233	6.574
Aportes de capital	2	2	4
Transferências para mantidos para venda	-	(57)	(57)
Reorganizações, redução de capital e outros	-	(13)	(13)
Resultado de participação em investimentos	114	(571)	(457)
Ajuste acumulado de conversão (CTA)	72	212	284
Outros resultados abrangentes	1	(45)	(44)
Dividendos	(116)	(7)	(123)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>2.414</b>	<b>3.754</b>	<b>6.168</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS**

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Empreendimentos controlados em		Total
	Conjunto	Coligadas <sup>(1)</sup>	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.855	5.317	8.172
Aportes de capital	25	17	42
Reorganizações, redução de capital e outros	-	(8)	(8)
Resultado de participação em investimentos	124	57	181
Ajuste acumulado de conversão (CTA)	(74)	(410)	(484)
Outros resultados abrangentes	(4)	465	461
Dividendos	(50)	-	(50)
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>2.876</b>	<b>5.438</b>	<b>8.314</b>

(1) Inclui outros investimentos

**23. Vendas de ativos e outras operações com ativos**

As principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentadas a seguir:

	Corporativo e			Consolidado	Consolidado
	E&P	G&EBC	outros negócios	31.03.2024	31.12.2023
				Total	Total
Ativos classificados como mantidos para venda					
Investimentos	1	57	-	58	1
Imobilizado	1.614	-	-	1.614	1.623
<b>Total</b>	<b>1.615</b>	<b>57</b>	<b>-</b>	<b>1.672</b>	<b>1.624</b>
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda					
Financiamentos	-	-	448	448	481
Provisão para desmantelamento de área	2.165	-	-	2.165	2.140
<b>Total</b>	<b>2.165</b>	<b>-</b>	<b>448</b>	<b>2.613</b>	<b>2.621</b>

**23.1. Ativos contingentes em vendas de ativos e outras operações**

Algumas vendas de ativos e acordos celebrados pela companhia preveem recebimentos condicionados a cláusulas contratuais, especialmente relacionadas à variação do *Brent* nas operações relativas a ativos de E&P.

As operações que podem gerar reconhecimento de ganho, registrado em outras receitas operacionais, estão apresentadas a seguir:

Operações	Data de fechamento da operação	No fechamento da operação US\$ milhões	Ativo reconhecido no período de janeiro a março de 2024			Ativo reconhecido em exercícios anteriores US\$ milhões	Valor de ativos contingentes em 31.03.2024 US\$ milhões
			US\$ milhões	R\$			
<b>Vendas em exercícios anteriores</b>							
Polo Riacho da Forquilha	Dez/2019	62	–	–	58	4	
Polos Pampo e Enchova	Jul/2020	650	21	106	246	383	
Campo de Baúna	Nov/2020	285	21	105	196	68	
Polo Miranga	Dez/2021	85	15	75	70	–	
Polo Cricaré	Dez/2021	118	–	–	76	42	
Polo Peroá	Ago/2022	43	–	–	10	33	
Papa-Terra	Dez/2022	90	16	83	16	58	
Albacora Leste	Jan/2023	250	83	412	58	109	
Polo Norte Capixaba	Abr/2023	66	–	–	22	44	
Polo Golfinho e Polo Camarupim	Ago/2023	60	–	–	20	40	
<b>Excedentes da Cessão Onerosa</b>							
Sépia e Atapu	Abr/2022	5.244	47	237	948	4.249	
<b>Total</b>		<b>6.953</b>	<b>203</b>	<b>1.018</b>	<b>1.720</b>	<b>5.030</b>	

## 24. Financiamentos

### 24.1. Saldo por tipo de financiamento

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Mercado bancário	10.455	10.949	10.316	10.805
Mercado de capitais	15.247	15.151	14.641	14.564
Bancos de fomento <sup>(1)</sup>	3.315	3.379	6	15
Partes relacionadas (nota explicativa 28.3)	–	–	24.144	32.006
Outros	7	4	–	–
<b>Total no país</b>	<b>29.024</b>	<b>29.483</b>	<b>49.107</b>	<b>57.390</b>
Mercado bancário	32.022	30.513	12.745	12.081
Mercado de capitais	68.284	69.636	–	–
Agência de crédito à exportação	8.521	9.055	–	–
Partes relacionadas (nota explicativa 28.1)	–	–	332.812	323.684
Outros	736	744	–	–
<b>Total no exterior</b>	<b>109.563</b>	<b>109.948</b>	<b>345.557</b>	<b>335.765</b>
<b>Total de financiamentos</b>	<b>138.587</b>	<b>139.431</b>	<b>394.664</b>	<b>393.155</b>
Circulante	24.552	20.923	34.894	46.736
Não circulante	114.035	118.508	359.770	346.419

(1) Inclui BNDES, FINAME e FINEP.

O valor classificado no passivo circulante é composto por:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Financiamentos de curto prazo	14	17	24.144	32.007
Parcela corrente de financiamentos de longo prazo	22.159	18.282	8.103	11.835
Juros provisionados de parcelas de financiamentos de curto e longo prazo	2.379	2.624	2.647	2.894
<b>Circulante</b>	<b>24.552</b>	<b>20.923</b>	<b>34.894</b>	<b>46.736</b>

O saldo em mercado de capitais é composto principalmente por R\$ 65.233 em global notes, emitidas no exterior pela PGF, e R\$ 9.933 em debêntures e R\$ 4.708 em notas comerciais escriturais, emitidas no Brasil pela Petrobras.

Os global notes possuem vencimentos entre 2025 e 2115 e não exigem garantias reais. Tais financiamentos foram realizados em dólares, euros e libras, sendo 86%, 2% e 12%, do total de global notes, respectivamente.

As debêntures e as notas comerciais, com vencimentos entre 2024 e 2037, não exigem garantias reais e não são conversíveis em ações ou em participações societárias.

## NOTAS EXPLICATIVAS

### PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2024, não ocorreram inadimplimentos (default), quebra de covenants (breaches) ou alterações adversas em cláusulas que resultassem na alteração dos termos de pagamentos dos contratos de empréstimos e financiamentos. Não houve alteração nas garantias requeridas em relação a 31 de dezembro de 2023. A Petrobras garante, de modo integral, incondicional e irrevogável, os *global notes* emitidos no mercado de capitais por sua subsidiária integral PGF e os contratos de empréstimos de sua subsidiária integral PGT.

## 24.2. Movimentação

	País	Exterior	Consolidado Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>29.483</b>	<b>109.948</b>	<b>139.431</b>
Captações	8	-	8
Amortizações de principal <sup>(1)</sup>	(713)	(3.598)	(4.311)
Amortizações de juros <sup>(1)</sup>	(656)	(2.095)	(2.751)
Encargos incorridos no período <sup>(2)</sup>	620	1.982	2.602
Variações monetárias e cambiais	282	228	510
Ajuste acumulado de conversão	-	3.098	3.098
<b>Saldo de 31 de março de 2024</b>	<b>29.024</b>	<b>109.563</b>	<b>138.587</b>

	País	Exterior	Consolidado Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>25.602</b>	<b>130.684</b>	<b>156.286</b>
Captações	12	251	263
Amortizações de principal <sup>(1)</sup>	(943)	(1.466)	(2.409)
Amortizações de juros <sup>(1)</sup>	(614)	(1.935)	(2.549)
Encargos incorridos no período <sup>(2)</sup>	551	2.264	2.815
Variações monetárias e cambiais	279	(151)	128
Ajuste acumulado de conversão	-	(2.959)	(2.959)
<b>Saldo de 31 de março de 2023</b>	<b>24.887</b>	<b>126.688</b>	<b>151.575</b>

(1) Inclui pré-pagamentos.

(2) Inclui apropriações de ágio, deságio e custos de transações associados.

No período de janeiro a março de 2024, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de R\$ 7.938.

## 24.3. Reconciliação com os fluxos de caixa das atividades de financiamento - Consolidado

	2024 Jan-Mar			2023 Jan-Mar		
	Captações	Amortiza- ções de Principal	Amortiza- ções de Juros	Captações	Amortiza- ções de Principal	Amortiza- ções de Juros
Movimento em financiamentos	8	(4.311)	(2.751)	263	(2.409)	(2.549)
Depósitos vinculados <sup>(1)</sup>	-	(695)	(181)	-	(1.485)	(415)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>8</b>	<b>(5.006)</b>	<b>(2.932)</b>	<b>263</b>	<b>(3.894)</b>	<b>(2.964)</b>

(1) Valores depositados para pagamento de obrigações relativas a financiamentos captados junto ao China Development Bank, com liquidações semestrais em junho e dezembro.

## 24.4. Informações resumidas sobre os financiamentos (passivo circulante e não circulante)

Vencimento em	2024	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Consolidado	
							Total <sup>(1)</sup>	Valor justo
Financiamentos em Dólares (US\$):	14.826	13.340	7.291	10.734	7.658	45.215	99.064	98.794
Indexados a taxas flutuantes <sup>(2)</sup>	14.826	9.573	5.591	7.332	2.616	2.139	42.077	
Indexados a taxas fixas	–	3.767	1.700	3.402	5.042	43.076	56.987	
Taxa média a.a.	6,7%	6,2%	6,5%	5,9%	5,4%	6,6%	6,5%	
Financiamentos em Reais (R\$):	2.357	1.492	2.425	700	711	19.801	27.486	28.940
Indexados a taxas flutuantes <sup>(3)</sup>	406	715	697	193	193	12.410	14.614	
Indexados a taxas fixas	1.951	777	1.728	507	518	7.391	12.872	
Taxa média a.a.	6,5%	6,8%	6,9%	7,4%	7,6%	6,8%	6,9%	
Financiamentos em Euro (€):	75	1.490	–	–	662	2.306	4.533	4.583
Indexados a taxas fixas	75	1.490	–	–	662	2.306	4.533	
Taxa média a.a.	4,6%	4,6%	–	–	4,6%	4,7%	4,6%	
Financiamentos em Libras (£):	104	36	2.921	–	–	4.443	7.504	7.338
Indexados a taxas fixas	104	36	2.921	–	–	4.443	7.504	
Taxa média a.a.	6,1%	6,2%	6,2%	–	–	6,5%	6,3%	
<b>Total em 31 de março de 2024</b>	<b>17.362</b>	<b>16.358</b>	<b>12.637</b>	<b>11.434</b>	<b>9.031</b>	<b>71.765</b>	<b>138.587</b>	<b>139.655</b>
Taxa média a.a.	6,5%	6,2%	6,5%	6,2%	6,0%	6,6%	6,5%	–
<b>Total em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>20.923</b>	<b>14.844</b>	<b>12.351</b>	<b>12.330</b>	<b>8.791</b>	<b>70.192</b>	<b>139.431</b>	<b>141.987</b>
Taxa média a.a.	5,8%	5,8%	6,3%	6,1%	5,9%	6,5%	6,4%	–

(1) Em 31 de março de 2024, o prazo médio ponderado de vencimento dos financiamentos é de 11,30 anos (11,38 anos em 31 de dezembro de 2023).

(2) Operações com indexador variável + spread fixo.

(3) Operações com indexador variável + spread fixo, conforme aplicável.

Em 31 de março de 2024, os valores justos dos financiamentos são principalmente determinados pela utilização de:

- Nível 1 - preços cotados em mercados ativos, quando aplicável, no valor de R\$ 64.209 (R\$ 67.639, em 31 de dezembro de 2023); e
- Nível 2 - método de fluxo de caixa descontado pelas taxas *spot* interpoladas dos indexadores (ou *proxies*) dos respectivos financiamentos, observadas às moedas atreladas, e pelo risco de crédito da Petrobras, no valor de R\$ 75.446 (R\$ 74.348, em 31 de dezembro de 2023).

Em relação à reforma das taxas de juros referenciais (IBOR Reform), tendo em vista o fim da publicação da LIBOR (*London Interbank Offered Rate*) em dólares (US\$), de um, três e seis meses, houve a necessidade de alteração dos contratos da companhia referenciados nesses indexadores.

Em 31 de março de 2024, aproximadamente 24% do valor dos financiamentos do Sistema Petrobras são dívidas que passaram a ser atreladas ao SOFR e ter como parâmetro os Spread de Ajuste de Crédito (CSA - Credit Spread Adjustment) negociados com os credores, remanescendo 1% que ainda passará por alterações contratuais para esse novo indexador.

As renegociações realizadas até o momento foram tão somente para a troca do indexador da LIBOR e são necessárias como consequência direta da reforma da taxa de juros de referência e, nesses novos fluxos de caixa renegociados, a troca do indexador é economicamente equivalente a base anterior. Desse modo, as mudanças foram prospectivas, com o reconhecimento de juros pelo novo indexador nos períodos aplicáveis às alterações realizadas.

A companhia não espera que haja impactos materiais para os contratos que ainda passarão por alterações contratuais para o novo indexador, considerando que serão realizadas em condições de mercado.

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 27.2.2.

**NOTAS EXPLICATIVAS****PETROBRAS**

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

O fluxo nominal (não descontado) de principal e juros dos financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento							Consolidado	
	2024	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	31.03.2024	31.12.2023
Principal	15.958	15.599	12.925	11.712	9.701	74.721	140.616	141.273
Juros	6.687	7.889	7.223	5.985	4.973	75.815	108.572	109.128
<b>Total<sup>(1)</sup></b>	<b>22.645</b>	<b>23.488</b>	<b>20.148</b>	<b>17.697</b>	<b>14.674</b>	<b>150.536</b>	<b>249.188</b>	<b>250.401</b>

(1) O fluxo nominal dos arrendamentos encontra-se na nota explicativa 25.

**24.5. Linhas de crédito**

Empresa	Instituição financeira	Data da abertura	Prazo	31.03.2024		
				Contratado	Utilizado	Saldo
No exterior (Valores em US\$ milhões)						
PGT BV	Sindicato de Bancos	16/12/2021	16/11/2026	5.000	-	5.000
PGT BV <sup>(1)</sup>	Sindicato de Bancos	27/03/2019	27/02/2026	2.050	-	2.050
<b>Total</b>				<b>7.050</b>	<b>-</b>	<b>7.050</b>
No país						
Petrobras	Banco do Brasil	23/03/2018	26/09/2026	2.000	-	2.000
Petrobras	Banco do Brasil	04/10/2018	05/09/2025	2.000	-	2.000
Transpetro	Caixa Econômica Federal	23/11/2010	Indefinido	329	-	329
<b>Total</b>				<b>4.329</b>	<b>-</b>	<b>4.329</b>

(1) Em 30 de junho de 2023, a Petrobras reduziu parte da linha de crédito compromissada (Revolving Credit Facility) para US\$ 2.050 milhões ante US\$ 3.250 milhões contratados em 2019. Dessa forma, US\$ 2.050 milhões estarão disponíveis para saque a partir de 1º de julho de 2023 até 27 de fevereiro de 2026.

**25. Arrendamentos**

A movimentação dos contratos de arrendamento reconhecidos como passivos está demonstrada a seguir:

	Consolidado		
	Arrendadores no país	Arrendadores no exterior	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>32.883</b>	<b>130.748</b>	<b>163.631</b>
Remensuração/Novos contratos	2.197	6.589	8.786
Pagamentos de principal e juros <sup>(1)</sup>	(3.484)	(5.968)	(9.452)
Encargos incorridos no período	693	2.051	2.744
Variações monetárias e cambiais	458	4.171	4.629
Ajuste acumulado de conversão	-	30	30
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>32.747</b>	<b>137.621</b>	<b>170.368</b>
Circulante			37.246
Não Circulante			133.122

(1) A Demonstração dos Fluxos de Caixa contempla R\$ 52 referente movimentação de passivos mantidos para venda.

	Consolidado		
	Arrendadores no país	Arrendadores no exterior	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>31.411</b>	<b>93.006</b>	<b>124.417</b>
Remensuração/Novos contratos	1.610	1.572	3.182
Pagamentos de principal e juros	(2.630)	(4.593)	(7.223)
Encargos incorridos no período	583	1.311	1.894
Variações monetárias e cambiais	(391)	(2.389)	(2.780)
Ajuste acumulado de conversão	-	(34)	(34)
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>30.583</b>	<b>88.873</b>	<b>119.456</b>
Circulante			28.665
Não Circulante			90.791

Em 31 de março de 2024, o valor do passivo de arrendamento da Petrobras Controladora é de R\$ 176.088 (R\$ 169.605 em 31 de dezembro de 2023), incluindo arrendamentos e subarrendamentos com empresas investidas, principalmente da Transpetro.

O fluxo nominal (não descontado) sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, por vencimento, é apresentado a seguir:

## NOTAS EXPLICATIVAS

### PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Vencimento em	2024	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Consolidado
							Total
Valor nominal em 31 de março de 2024	29.390	33.010	24.576	17.960	14.122	131.990	251.048
Valor nominal em 31 de dezembro de 2023	36.020	29.714	22.020	16.297	13.116	125.586	242.753

Em determinados contratos, há pagamentos variáveis e prazos inferiores a 1 ano reconhecidos como despesa:

	Consolidado	
	2024	2023
	Jan-Mar	Jan-Mar
Pagamentos variáveis	1.333	1.683
Prazo inferior a 1 ano	154	92
Pagamentos variáveis em relação a pagamentos fixos	14%	23%

Em 31 de março de 2024, o valor nominal de contratos de arrendamento que ainda não tinham sido iniciados, em função dos ativos relacionados estarem em construção ou não terem sido disponibilizados para uso, representam o montante de R\$ 322.852 (R\$ 316.418 em 31 de dezembro de 2023).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 27.2.2.

## 26. Patrimônio líquido

### 26.1. Capital social realizado

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 205.432 está representado por 13.044.496.930 ações, sendo R\$ 117.208 referentes a 7.442.454.142 ações ordinárias e R\$ 88.224 referentes a 5.602.042.788 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

As ações preferenciais têm prioridade no caso de reembolso do capital, não asseguram direito de voto e não são conversíveis em ações ordinárias.

Há ações de titularidade da Petrobras que estão mantidas em tesouraria no montante de R\$ 4.798 (R\$ 3.651 em 31 de dezembro de 2023), representadas por 135.209.269 ações, sendo 222.760 ações ordinárias e 134.986.509 ações preferenciais.

### 26.2. Reservas de lucros

O quadro a seguir demonstra a composição das reservas de lucros:

	Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023
Legal	41.086	41.086
Estatutária - Custeio dos programas de P&D	10.272	10.272
Estatutária - Remuneração do capital <sup>(1)</sup>	43.871	43.871
Incentivos fiscais	7.499	7.499
Retenção de lucros	42.023	42.023
Dividendos adicionais propostos <sup>(1)</sup>	14.204	14.204
<b>Total</b>	<b>158.955</b>	<b>158.955</b>

(1) Em 25 de abril de 2024, a AGO aprovou a destinação do resultado do exercício de 2023 com a alteração da proposta original do Conselho de Administração da Petrobras, conforme nota explicativa 30.

### 26.3. Remuneração aos acionistas

#### Recompra de ações

Em 3 de agosto de 2023, o Conselho da Administração aprovou Programa de Recompra de Ações, cujo objetivo é a aquisição de até 157,8 milhões ações preferenciais de emissão da companhia, na Bolsa de Valores do Brasil (B3), para permanência em tesouraria com posterior cancelamento, sem redução do capital social. O Programa tem sido realizado no contexto da Política de Remuneração de Acionistas, aprovada em 28 de julho de 2023, e no prazo máximo de 12 meses.

No primeiro trimestre de 2024, a companhia recomprou 30.849.600 ações preferenciais pelo montante total de R\$ 1.147, que inclui os custos de transação de R\$ 344 mil.

### Dividendos relativos ao exercício de 2023

Em 25 de abril de 2024, a AGO aprovou a destinação do resultado do exercício de 2023, com a alteração da proposta original do Conselho de Administração da Petrobras conforme detalhado na nota explicativa 30.

### Dividendos a pagar

Em 31 de março de 2024, não há saldo de dividendos a pagar aos acionistas da controladora, conforme demonstrado na movimentação abaixo.

	Controladora	
	2024	2023
	Jan-Mar	Jan-Mar
Movimentação dos dividendos a pagar		
Saldo inicial	16.947	21.751
Pagamento	(17.182)	(21.803)
Atualização monetária	336	156
Transferências (dividendos não reclamados)	(67)	(88)
IRRF sobre JCP e atualização monetária	(34)	(16)
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

No período de janeiro a março de 2024, a Petrobras realizou os seguintes desembolsos de dividendos:

Eventos	Data de pagamento	Provento deliberado	Atualização monetária	IRRF s/ atualização monetária	Dividendos não reclamados	Total pago
Dividendos e JCP do 3º trimestre de 2023 - 1ª parcela <sup>(1)</sup>	20/02/2024	8.217	129	(13)	(50)	8.283
Dividendos do 3º trimestre de 2023 - 2ª parcela	20/03/2024	8.730	207	(21)	(27)	8.889
Pagamentos residuais de dividendos de exercícios anteriores	Jan-Mar/2024	-	-	-	10	10
<b>Total</b>		<b>16.947</b>	<b>336</b>	<b>(34)</b>	<b>(67)</b>	<b>17.182</b>

(1) Provento bruto deliberado de R\$ 8.730, líquido de IRRF s/ JCP de R\$ 513 recolhido em 2023.

### Dividendos não reclamados

Em 31 de março de 2024, o saldo dos dividendos não reclamados pelos acionistas da Petrobras representa R\$ 1.695 (R\$ 1.630 em 31 de dezembro de 2023) registrado em outros passivos circulantes, conforme nota explicativa 16. O pagamento desses dividendos não foi efetivado pela existência de pendências cadastrais de responsabilidade dos acionistas junto ao banco custodiante das ações da companhia.

	Controladora	
	2024	2023
	Jan-Mar	Jan-Mar
Movimentação dos dividendos não reclamados		
Saldo inicial	1.630	1.258
Prescrição	(2)	-
Transferências (dividendos a pagar)	67	88
<b>Saldo final</b>	<b>1.695</b>	<b>1.346</b>

## 26.4. Resultado por ação

	Consolidado e Controladora	
	2024	2023
	Jan-Mar	Jan-Mar
Numerador básico e diluído - Lucro atribuível aos acionistas da Petrobras atribuído igualmente entre as classes de ações		
Lucro líquido do período		
Ordinárias	13.652	21.770
Preferenciais	10.048	16.386
	23.700	38.156
Denominador básico e diluído - Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)		
Ordinárias	7.442.231.382	7.442.231.382
Preferenciais	5.477.508.412	5.601.969.879
	12.919.739.794	13.044.201.261
Lucro básico e diluído por ação (R\$ por ação)		
Ordinárias	1,83	2,93
Preferenciais	1,83	2,93

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do período atribuído aos acionistas da companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. A variação na média ponderada da quantidade de ações em circulação é decorrente do Programa de Recompra de Ações (ações preferenciais) vigente na companhia.

O resultado da ação diluído é calculado ajustando o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Os resultados apurados, básico e diluído, apresentam o mesmo valor por ação em virtude de a Petrobras não possuir ações potenciais.

## 27. Gerenciamento de riscos financeiros

A Petrobras está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, tais como o risco relacionado aos preços de petróleo e derivados, às taxas cambiais e de juros, risco de crédito e de liquidez. Para a gestão de riscos de mercado/financeiro são adotadas ações preferencialmente estruturais, criadas em decorrência de uma gestão adequada do capital e do endividamento da empresa.

A companhia apresenta análise de sensibilidade a fatores alinhados ao seu processo corporativo de gestão de riscos. Os cenários possível e remoto estão relacionados a eventos de baixa e muito baixa probabilidade de ocorrência, respectivamente. O horizonte de aplicação da sensibilidade é de 1 ano, com exceção das operações com derivativos de commodities, para as quais é aplicado horizonte de 3 meses, em virtude da característica de curto prazo dessas transações.

### 27.1. Instrumentos financeiros derivativos

#### Ativos e passivos

	Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
<b>Valor justo da posição Ativa (Passiva)</b>		
Operações com derivativos em aberto	(66)	96
Operações com derivativos encerradas e não liquidadas financeiramente	37	49
<b>Total reconhecido no balanço patrimonial</b>	<b>(29)</b>	<b>145</b>
Outros ativos (nota explicativa 16)	479	443
Outros passivos (nota explicativa 16)	(508)	(298)

A tabela a seguir apresenta o detalhamento das posições com derivativos em aberto mantidas pela companhia em 31 de março de 2024 e representa sua exposição a riscos:

**NOTAS EXPLICATIVAS****PETROBRAS**

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Valor nominal		Valor Justo		Consolidado
			Posição Ativa (Passiva)		Vencimento
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	Posição de 31.03.2024
<b>Derivativos não designados como Hedge accounting</b>					
Contratos Futuros <sup>(1)</sup>	(1.500)	(1.053)	(44)	4	
Compra/Petróleo e Derivados	11.002	2.527	-	-	2024
Venda/Petróleo e Derivados	(12.502)	(3.580)	-	-	2024
<b>SWAP</b>					
Óleo de Soja - Posição vendida <sup>(2)</sup>	(2)	(1)	1	-	2024
<b>Contratos de Opções</b>					
Compra/Óleo de Soja - Posição vendida <sup>(2)</sup>	(1)	-	-	-	2024
<b>Contratos a Termo</b>					
Venda/Câmbio (BRL/USD) <sup>(3)</sup>	(2)	(1)	-	-	2024
<b>SWAP</b>					
Swap - CDI X IPCA	3.008	3.008	341	329	2029/2034
Câmbio - cross currency swap <sup>(3)</sup>	US\$ 729	US\$ 729	(364)	(237)	2024/2029
<b>Total de operações com derivativos em aberto</b>			<b>(66)</b>	<b>96</b>	

(1) Valor nominal em mil bbl

(2) Valor nominal em mil toneladas (operações da PBIO).

(3) Valores em US\$ (dólares) representam milhões das respectivas moedas.

**Resultado**

	Ganho/(Perda) reconhecido(a) no resultado do exercício	
	2024	2023
	Jan-Mar	Jan-Mar
<b>Derivativos de commodities</b>		
Demais operações - 27.2.1 (a)	25	410
<b>Reconhecido em Outras despesas operacionais</b>	<b>25</b>	<b>410</b>
<b>Derivativos de moeda</b>		
Swap CDI x Dólar - 27.2.2 (b)	(5)	79
Outros	-	(1)
	<b>(5)</b>	<b>78</b>
<b>Derivativos de juros</b>		
Swap - CDI X IPCA	(100)	35
	<b>(100)</b>	<b>35</b>
<b>Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - 27.2.2 (a)</b>	<b>(3.452)</b>	<b>(5.992)</b>
<b>Reconhecido em Resultado Financeiro</b>	<b>(3.557)</b>	<b>(5.879)</b>
<b>Total</b>	<b>(3.532)</b>	<b>(5.469)</b>

**Outros resultados abrangentes**

	Ganho/(Perda) reconhecido(a) em outros resultados abrangentes no exercício	
	2024	2023
	Jan-Mar	Jan-Mar
<b>Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - 27.2.2 (a)</b>	<b>(6.514)</b>	<b>13.683</b>

**Colaterais por natureza das operações**

	Garantias dadas (recebidas) como colaterais	
	31.03.2024	31.12.2023
Derivativos de commodities	320	85

## 27.2. Risco de mercado

### 27.2.1 Gerenciamento de risco de preços de petróleo e derivados

A Petrobras tem preferência pela exposição ao ciclo de preços à realização sistemática de proteção das operações de compra ou venda de mercadorias, cujo objetivo seja atender suas necessidades operacionais, com utilização de instrumentos financeiros derivativos. Entretanto, condicionada à análise do ambiente de negócios e das perspectivas de realização do Plano Estratégico, a execução de estratégia de proteção ocasional com derivativos pode ser aplicável.

#### a) Demais operações de derivativos de commodities

A Petrobras, utilizando seus ativos, posições e conhecimento proprietário e de mercado oriundos de suas operações no Brasil e no exterior, busca capturar oportunidades de mercado por meio de compra e venda de petróleo e derivados, as quais podem ocasionalmente ser otimizadas com a utilização de instrumentos derivativos de commodities para gestão do risco de preço, de forma segura e controlada.

#### b) Análise de sensibilidade dos derivativos de commodities

O cenário provável utiliza referências externas à companhia, de amplo uso no apreçamento de cargas no mercado de petróleo, derivados e gás natural, que levam em consideração o preço de fechamento do ativo em 31 de março de 2024, e desta forma, considera-se que não há variação do resultado das operações em aberto nesse cenário. Os cenários possível e remoto refletem o efeito potencial no resultado das operações em aberto, considerando uma variação no preço de fechamento igual a 20% e 40%, respectivamente. Para simular os cenários mais desfavoráveis, a variação foi aplicada para cada grupo de produto de acordo com a posição das operações em aberto: queda de preço para posições compradas e alta para posições vendidas.

Operações	Risco	Consolidado		
		Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
<b>Derivativos não designados como Hedge accounting</b>				
Contratos Futuros e a Termo ( <i>Swap</i> )	Petróleo e Derivados - Flutuação dos Preços	-	(520)	(1.041)
Contratos Futuros e a Termo ( <i>Swap</i> )	Óleo de soja - Flutuação dos Preços	-	(2)	(3)
Opções	Óleo de soja - Flutuação dos Preços	-	(2)	(4)
Contratos a termo	Câmbio - Desvalorização do BRL frente ao USD	-	(1)	(2)
		-	(525)	(1.050)

### 27.2.2 Gerenciamento de risco cambial

#### a) Hedge de fluxo de caixa envolvendo as exportações futuras da companhia

Os valores de referência, a valor presente, dos instrumentos de proteção em 31 de março de 2024, além da expectativa de reclassificação para o resultado do saldo da variação cambial acumulada no patrimônio líquido em períodos futuros, tomando como base uma taxa R\$/US\$ de 4,9962, são apresentados a seguir:

Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	Valor de referência (a valor presente) dos instrumentos de proteção em 31 de março de 2024	
				US\$ milhões	R\$
Variações cambiais de proporções de fluxos de caixa de instrumentos financeiros não derivativos	Variações cambiais das exportações mensais futuras altamente prováveis	Cambial - taxa Spot R\$ x US\$	De abr/2024 a mar/2034	64.538	322.447
<b>Movimentação do valor de referência (principal e juros)</b>				<b>US\$ milhões</b>	<b>R\$</b>
Designação em 31 de dezembro de 2023				65.138	315.350
Novas designações, revogações e redesignações				4.098	20.305
Realização por exportações				(2.672)	(13.191)
Amortização de endividamento				(2.026)	(10.023)
Variação cambial				-	10.006
<b>Designação em 31 de março de 2024</b>				<b>64.538</b>	<b>322.447</b>
<b>Valor nominal dos instrumentos de hedge (financiamentos e passivos de arrendamento) designados em 31 de março de 2024</b>				<b>83.193</b>	<b>415.647</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS

### PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

No período de janeiro a março de 2024, foi reconhecido uma perda cambial de R\$ 39 referente à inefetividade na linha de variação cambial (ganho cambial de R\$ 510 no período de janeiro a março de 2023).

As exportações futuras designadas como objetos de proteção nas relações de *hedge* de fluxo de caixa representam, em média, 55,44% das exportações futuras altamente prováveis.

A seguir é apresentada a movimentação da variação cambial acumulada em outros resultados abrangentes em 31 de março de 2024, a ser realizada pelas exportações futuras:

	Varição cambial	Efeito tributário	Consolidado Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(28.833)	9.804	(19.029)
Reconhecido no patrimônio líquido	(9.966)	3.389	(6.577)
Transferido para resultado por realização	3.452	(1.174)	2.278
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>(35.347)</b>	<b>12.019</b>	<b>(23.328)</b>

	Varição cambial	Efeito tributário	Consolidado Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(70.089)	23.831	(46.258)
Reconhecido no patrimônio líquido	7.691	(2.615)	5.076
Transferido para resultado por realização	5.992	(2.037)	3.955
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>(56.406)</b>	<b>19.179</b>	<b>(37.227)</b>

Alterações das expectativas de realização de preços e volumes de exportação em futuras revisões dos planos de negócios podem vir a determinar necessidade de reclassificações adicionais de variação cambial acumulada no patrimônio líquido para o resultado. Uma análise de sensibilidade, com preço médio do petróleo *Brent* mais baixo em US\$ 10/barril que o considerado na última revisão do Plano Estratégico 2024-2028, não indicaria a necessidade de reclassificação de variação cambial registrada no patrimônio líquido para o resultado.

A expectativa anual de realização do saldo de variação cambial acumulada no patrimônio líquido em 31 de março de 2024 é demonstrada a seguir:

	2024	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Consolidado Total
Expectativa de realização	(9.473)	(7.915)	(6.232)	(7.251)	(4.426)	(50)	(35.347)

## b) Informações sobre contratos em aberto

Em 31 de março de 2024, a companhia possui contratos de swap - IPCA x CDI e CDI x Dólar em aberto.

### Contratos de *swap* – IPCA x CDI e CDI x Dólar

Em 2019, a Petrobras contratou operações de derivativos com o objetivo de se proteger de exposição decorrente da 1ª série da 7ª emissão de debêntures, com operações de swap de juros IPCA x CDI, com vencimento em setembro de 2029 e setembro de 2034, e operações de *cross-currency swap* CDI x Dólar, com vencimentos em setembro de 2024 e setembro de 2029.

Em julho de 2023, foi encerrado o 1º Plano de Recompra de Debêntures, iniciado em 15 de julho de 2022. Durante todo o plano, apenas uma quantidade imaterial desta dívida foi recomprada. A posição nos contratos derivativos de IPCA x CDI e CDI x Dólar permanece inalterada.

Alterações das curvas futuras de juros (CDI) podem trazer impactos no resultado da companhia, em função do valor de mercado desses contratos de *swap*. Na elaboração da análise de sensibilidade nas curvas futuras de taxa de juros, o choque paralelo nesta curva foi estimado em função do prazo médio de vencimento dos *swaps* e da metodologia sobre o horizonte de aplicação da sensibilidade, apresentada anteriormente. Para os cenários possível e remoto, foram aplicados choques paralelos de 40% e 80% nas curvas futuras de taxas de juros, que resultaram em impactos de 435 BP (Basis Points) e 869 BP, respectivamente, nas taxas de juros estimados. Os efeitos desta análise de sensibilidade, mantendo-se todas as demais variáveis constantes, estão apresentados na tabela a seguir:

**NOTAS EXPLICATIVAS****PETROBRAS**

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Resultado Possível	Resultado Remoto
SWAP cambial (IPCA x USD)	(50)	(97)

A metodologia utilizada para cálculo do valor justo desta operação de *swap* consiste em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato e as projeções das curvas de DI, cupom IPCA e cupom cambial, descontando a valor presente pela taxa livre de risco. As curvas são obtidas na Bloomberg com base nos contratos futuros negociados na bolsa.

Em seguida, a marcação a mercado é ajustada ao risco de crédito das contrapartes, cujo impacto é imaterial.

**c) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial**

O cenário considerado provável é referenciado por fonte externa, Focus e Thomson Reuters, com base no câmbio previsto para o fechamento do próximo trimestre. Os cenários possível e remoto possuem as mesmas referências e consideram a valorização do câmbio de fechamento do trimestre (risco) em 20% e 40%, respectivamente, à exceção dos saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira de controladas no exterior, quando realizados em moeda equivalente às suas respectivas moedas funcionais. Essas análises abrangem apenas a variação cambial e mantém todas as demais variáveis constantes.

Instrumentos	Exposição em 31.03.2024	Risco	Cenário Provável <sup>(1)</sup>	Cenário Possível	Cenário Remoto
Ativos	45.351	Dólar / real	(238)	9.070	18.140
Passivos	(514.953)		2.700	(102.990)	(205.981)
Câmbio - <i>cross currency swap</i>	(3.008)		16	(602)	(1.203)
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações	322.447		(1.691)	64.489	128.979
	(150.163)		787	(30.033)	(60.065)
Ativos	6.025	Euro / dólar	220	1.205	2.410
Passivos	(10.636)		(389)	(2.127)	(4.254)
	(4.611)		(169)	(922)	(1.844)
Ativos	7.633	Libra / dólar	221	1.527	3.053
Passivos	(15.032)		(434)	(3.006)	(6.013)
	(7.399)		(213)	(1.479)	(2.960)
Ativos	5	Libra / real	-	1	2
Passivos	(141)		(3)	(28)	(56)
	(136)		(3)	(27)	(54)
Ativos	22	Euro / real	1	4	9
Passivos	(52)		(2)	(10)	(21)
	(30)		(1)	(6)	(12)
Ativos	72	Peso / dólar	(34)	(12)	(20)
	72		(34)	(12)	(20)
<b>Total</b>	<b>(162.267)</b>		<b>367</b>	<b>(32.479)</b>	<b>(64.955)</b>

(1) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Real x Dólar - valorização do real em 0,52% / Peso x Dólar - desvalorização do peso em 91,2% / Euro x Dólar - valorização do euro em 3,7% / Libra x Dólar - valorização da libra em 2,9% / Real x Euro - desvalorização do real em 3,1% / Real x Libra - desvalorização do real em 2,4%. Fonte: Focus e Thomson Reuters.

**27.2.3 Gerenciamento de risco de taxa de juros**

A companhia preferencialmente não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar a exposição às flutuações das taxas de juros, pois não acarretam impactos relevantes, exceto em situações específicas apresentadas por controladas da Petrobras.

A análise de sensibilidade de risco de taxa de juros é realizada para um horizonte de 12 meses. Os valores referentes aos cenários possível e remoto significam a despesa total de juros flutuantes caso ocorra uma variação de 40% e 80% nessas taxas de juros, respectivamente, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

A tabela a seguir informa, no cenário provável, o valor a ser desembolsado pela Petrobras com o pagamento de juros referentes às dívidas com taxa de juros flutuantes em 31 março de 2024.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Risco	Consolidado		
	Cenário Provável <sup>(1)</sup>	Cenário Possível	Cenário Remoto
LIBOR 6M	83	98	114
SOFR 3M <sup>(2)</sup>	487	632	777
SOFR 6M <sup>(2)</sup>	612	727	842
SOFR O/N <sup>(2)</sup>	1.764	2.470	3.176
CDI	1.067	1.493	1.920
TR	28	39	50
TJLP	304	426	548
IPCA	483	676	870
	<b>4.828</b>	<b>6.561</b>	<b>8.297</b>

(1) O cenário provável foi calculado considerando-se as cotações de moedas e taxas flutuantes a que as dívidas estão indexadas.

(2) Representa a Secured Overnight Funding Rate.

### 27.3. Gerenciamento de risco de liquidez

A possibilidade de insuficiência de caixa, para liquidar as obrigações nas datas previstas, é gerenciada pela companhia rotineiramente. O risco de liquidez também é mitigado ao se definir parâmetros de referência para a gestão do caixa e das aplicações financeiras e ao analisar periodicamente os riscos do fluxo de caixa projetado, quantificando por meio de simulações de Monte Carlo os seus principais fatores de risco, tais como preço de petróleo, taxa de câmbio, preços internacionais de gasolina e diesel, entre outros. Dessa forma, é possível dimensionar a necessidade de disponibilidades financeiras para a continuidade operacional e a execução do plano estratégico.

Nesse contexto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Petrobras mesmo que apresentem capital circulante líquido negativo, não comprometem a sua liquidez.

Adicionalmente, a companhia mantém linhas de crédito compromissadas (*revolving credit facilities*) contratadas como reserva de liquidez em situações adversas, conforme nota explicativa 24.5, e avalia regularmente as condições do mercado e pode realizar transações de recompra de seus títulos ou de suas subsidiárias no mercado de capitais internacional, por diversos meios, incluindo ofertas de recompra, resgates de títulos e/ou operações em mercado aberto, desde que estejam em linha com a estratégia de gerenciamento de passivos da companhia, que visa a melhoria do perfil de amortização e do custo da dívida.

Os prazos de vencimento dos financiamentos e do passivo de arrendamento da companhia são apresentados nas notas explicativas 24.4 e 25, respectivamente.

### 27.4. Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

	Total do valor justo contabilizado		
	Nível I	Nível II	Nível III
Ativos			
Derivativos de <i>commodities</i>	-	1	-
Derivativos de juros	-	341	-
<b>Total em 31 de março de 2024</b>	-	<b>342</b>	-
<b>Total em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>4</b>	<b>329</b>	-
Passivos			
Derivativos de moeda estrangeira	-	(364)	-
Derivativos de <i>commodities</i>	(44)	-	-
<b>Total em 31 de março de 2024</b>	<b>(44)</b>	<b>(364)</b>	-
<b>Total em 31 de dezembro de 2023</b>	-	<b>(237)</b>	-

O valor justo dos demais ativos e passivos financeiros é apresentado nas respectivas notas explicativas: 3 – Títulos e valores mobiliários; 9 – Contas a receber; e 24 – Financiamentos (valor estimado).

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, a dívida de curto prazo e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

## 28. Partes relacionadas

A companhia possui uma política de Transações com Partes Relacionadas revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração, conforme disposto no Estatuto Social da Petrobras.

A política também visa a garantir a adequada e diligente tomada de decisões por parte da administração da companhia.

### 28.1. Transações comerciais por operação com empresas do sistema (controladora)

	31.03.2024			31.12.2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Ativo</b>						
<b>Contas a receber</b>						
Contas a receber, principalmente por vendas	27.240	-	27.240	26.031	-	26.031
Dividendos a receber	263	-	263	344	-	344
Valores vinculados à construção de gasoduto	-	740	740	-	719	719
Outras operações	31	205	236	30	198	228
Adiantamentos a fornecedores	574	1.538	2.112	553	1.578	2.131
<b>Total</b>	<b>28.108</b>	<b>2.483</b>	<b>30.591</b>	<b>26.958</b>	<b>2.495</b>	<b>29.453</b>
<b>Passivo</b>						
Arrendamentos <sup>(1)</sup>	(3.152)	(2.132)	(5.284)	(2.357)	(3.303)	(5.660)
Operações de mútuo	(929)	(91.993)	(92.922)	(1.365)	(91.806)	(93.171)
Pré pagamento de exportação	(2.165)	(237.725)	(239.890)	(6.537)	(223.976)	(230.513)
Fornecedores (nota explicativa 11)	(10.526)	-	(10.526)	(7.568)	-	(7.568)
Compras de petróleo, derivados e outras	(8.068)	-	(8.068)	(5.464)	-	(5.464)
Afretamento de plataformas	(269)	-	(269)	(260)	-	(260)
Adiantamentos de clientes	(2.195)	-	(2.195)	(1.848)	-	(1.848)
Outros	6	-	6	4	-	4
<b>Total</b>	<b>(16.772)</b>	<b>(331.850)</b>	<b>(348.622)</b>	<b>(17.827)</b>	<b>(319.085)</b>	<b>(336.912)</b>

(1) Inclui valores referentes às operações de arrendamentos e subarrendamentos com empresas do sistema requeridos pelo IFRS 16 / CPC 06 (R2) - Arrendamentos.

	2024	2023
	Jan-Mar	Jan-Mar
<b>Resultado</b>		
Receitas, principalmente de vendas	32.455	29.962
Variações monetárias e cambiais líquidas <sup>(2)</sup>	(5.896)	(1.219)
Receitas (despesas) financeiras líquidas <sup>(2)</sup>	(5.919)	(6.161)
<b>Total</b>	<b>20.640</b>	<b>22.582</b>

(2) Inclui os valores de R\$ 38 de variação cambial passiva e R\$ 127 de despesa financeira referentes às operações de arrendamentos e subarrendamentos requeridos pelo IFRS 16 / CPC 06 (R2) (R\$ 39 de variação cambial ativa e R\$ 130 de despesa financeira para o período de janeiro a março de 2023).

### 28.2. Taxas anuais de operações de mútuo

	Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023
De 7,01 a 8%	(40.038)	(41.961)
De 8,01 a 9%	(52.884)	(51.210)
<b>Total</b>	<b>(92.922)</b>	<b>(93.171)</b>

### 28.3. Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados (FIDC-NP)

A controladora mantém recursos investidos no FIDC-NP que são destinados, preponderantemente, à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por afiliadas. Os valores investidos estão registrados em contas a receber.

As cessões de direitos creditórios, performados e não performados, estão registradas como financiamentos no passivo circulante.

	Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023
Contas a receber, líquidas (nota explicativa 9.1)	14.699	28.797
Cessões de direitos creditórios	(24.144)	(32.006)

**NOTAS EXPLICATIVAS****PETROBRAS**

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2024	2023
	Jan-Mar	Jan-Mar
Receita financeira FIDC-NP	957	1.285
Despesa financeira FIDC-NP	(818)	(1.119)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>139</b>	<b>166</b>

**28.4. Garantias**

A Petrobras tem como procedimento conceder garantias às subsidiárias e controladas para algumas operações financeiras realizadas no Brasil e no exterior. As operações financeiras realizadas por estas participações societárias e garantidas pela Petrobras apresentam o saldo de R\$ 96.183 a liquidar em 31 de março de 2024 (R\$ 98.038 em 31 de dezembro de 2023).

As garantias oferecidas pela Petrobras, principalmente fidejussórias, não remuneradas, são efetuadas com base em cláusulas contratuais que suportam as operações financeiras entre as subsidiárias/controladas e terceiros, garantindo assunção do cumprimento de obrigação de terceiro, caso o devedor original não o faça.

**28.5. Transações com empreendimentos em conjunto, coligadas, entidades governamentais e fundos de pensão**

A companhia realiza, e espera continuar a realizar, negócios no curso normal de várias transações com seus empreendimentos em conjunto, coligadas, fundos de pensão, bem como com seu acionista controlador, o governo federal brasileiro, que inclui transações com os bancos e outras entidades sob o seu controle, tais como financiamentos e serviços bancários, gestão de ativos e outras.

As transações significativas resultaram nos seguintes saldos:

	31.03.2024		Consolidado 31.12.2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas</b>				
Empresas do setor petroquímico	348	6	219	19
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	390	50	461	48
<b>Subtotal</b>	<b>738</b>	<b>56</b>	<b>680</b>	<b>67</b>
<b>Entidades governamentais</b>				
Títulos públicos federais	8.966	-	8.806	-
Bancos controlados pela União Federal	77.941	8.907	75.165	10.257
Contas petróleo e álcool - créditos junto à União Federal (nota explicativa 9.1)	1.367	-	1.345	-
União Federal <sup>(1)</sup>	13	1.539	-	6.669
Pré-Sal Petróleo S.A. – PPSA	-	224	-	134
Outros	722	406	670	393
<b>Subtotal</b>	<b>89.009</b>	<b>11.076</b>	<b>85.986</b>	<b>17.453</b>
Petros	308	1.214	308	1.478
<b>Total</b>	<b>90.055</b>	<b>12.346</b>	<b>86.974</b>	<b>18.998</b>
Circulante	13.358	1.601	12.993	8.114
Não circulante	76.697	10.745	73.981	10.884

(1) Inclui valores de arrendamentos.

A seguir é apresentado o efeito no resultado das transações significativas:

**NOTAS EXPLICATIVAS****PETROBRAS**

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2024	2023
	Jan-Mar	Jan-Mar
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas		
Empresas do setor petroquímico	4.094	4.618
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	98	45
<b>Subtotal</b>	<b>4.192</b>	<b>4.663</b>
Entidades governamentais		
Títulos públicos federais	229	275
Bancos controlados pela União Federal	78	33
Contas petróleo e álcool - créditos junto à União Federal	22	55
União Federal	(140)	(88)
Pré-Sal Petróleo S.A. – PPSA	47	(564)
Outros	(53)	(200)
<b>Subtotal</b>	<b>183</b>	<b>(489)</b>
Petros	(24)	(23)
<b>Total</b>	<b>4.351</b>	<b>4.151</b>
Receitas, principalmente de vendas	4.163	4.647
Compras e serviços	13	8
Receitas e despesas operacionais	(23)	(768)
Variações monetárias e cambiais líquidas	(135)	(221)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	333	485
<b>Total</b>	<b>4.351</b>	<b>4.151</b>

O passivo com planos de pensão dos empregados da companhia e geridos pela Fundação Petros, que inclui os instrumentos de dívidas, está apresentado na nota explicativa 13.

## 28.6. Remuneração dos membros chave da administração

As remunerações totais dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Petrobras Controladora têm por base as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, e pelo Ministério de Minas e Energia, sendo apresentadas a seguir:

	Jan-Mar/2024			Controladora Jan-Mar/2023		
	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total
Salários e benefícios	4,2	0,3	4,5	3,6	0,2	3,8
Encargos sociais	1,1	0,1	1,2	1,0	-	1,0
Previdência complementar	0,3	-	0,3	0,3	-	0,3
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-	0,3	-	0,3
<b>Remuneração total</b>	<b>5,6</b>	<b>0,4</b>	<b>6,0</b>	<b>5,2</b>	<b>0,2</b>	<b>5,4</b>
<b>Remuneração total - pagamento realizado <sup>(1)</sup></b>	<b>5,6</b>	<b>0,4</b>	<b>6,0</b>	<b>5,2</b>	<b>0,2</b>	<b>5,4</b>
Número de membros - média mensal no período	9,00	11,00	20,00	9,00	11,00	20,00
Número de membros remunerados - média mensal no período	9,00	7,00	16,00	9,00	5,00	14,00

(1) Inclui em Diretoria Executiva o PPP para os Administradores.

No período de janeiro a março de 2024, a despesa consolidada com a remuneração total de diretores e conselheiros do Sistema Petrobras totalizou R\$ 12,80 (R\$ 12,22 no período de janeiro a março de 2023).

A remuneração dos membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração deve ser considerada à parte do limite global da remuneração fixado para os administradores, ou seja, os valores percebidos não são classificados como remuneração dos administradores.

Os membros do Conselho de Administração que participarem dos Comitês de Auditoria Estatutários renunciam à remuneração de Conselheiro de Administração, conforme estabelece o art. 38, § 8º, do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e fizeram jus a uma remuneração total de R\$ 462 mil no período de janeiro a março de 2024 (R\$ 549 mil, considerando os encargos sociais). No período de janeiro a março de 2023, a remuneração acumulada no período foi de R\$ 618 mil (R\$ 741 mil, considerando os encargos sociais).

Em 25 de abril de 2024, a Assembleia Geral Ordinária fixou a remuneração dos administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) em até R\$ 43,21 como limite global de remuneração a ser paga no período compreendido entre abril de 2024 e março de 2025 (R\$ 44,99 no período compreendido entre abril de 2023 e março de 2024, fixado em 27 de abril de 2023).

## 29. Informações complementares à demonstração dos fluxos de caixa

	Consolidado	
	2024 Jan-Mar	2023 Jan-Mar
Valores pagos durante o exercício		
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	1.795	1.047
Transações que não envolvem caixa		
Arrendamentos	9.451	4.798
Constituição (reversão) de provisão para desmantelamento de áreas	314	34
Utilização de créditos fiscais e depósitos judiciais para pagamento de contingência	185	97
Earn Out dos campos de Atapu e Sépia	237	-

### 29.1. Reconciliação da depreciação com demonstração dos fluxos de caixa

	Consolidado	
	2024 Jan-Mar	2023 Jan-Mar
Depreciação no Imobilizado	19.489	17.850
Amortização no Intangível	169	120
	<b>19.658</b>	<b>17.970</b>
Depreciação de direito de uso - recuperação de PIS/COFINS	(225)	(199)
Parcela capitalizada da depreciação	(2.785)	(2.585)
<b>Depreciação, depleção e amortização na DFC e DVA</b>	<b>16.648</b>	<b>15.186</b>

## 30. Eventos subsequentes

### Destinação do resultado do exercício de 2023

Em 25 de abril de 2024, a AGO aprovou a destinação do resultado do exercício de 2023 com alteração da proposta original da administração, de 7 de março de 2024, de dividendos referentes à aplicação da fórmula da Política de Remuneração aos Acionistas (R\$ 72.419), ajustando-a para contemplar a distribuição de 50% do lucro líquido remanescente que estava alocado à reserva de remuneração do capital como dividendo extraordinário (R\$ 21.935). Dessa forma, o total dos dividendos relativos ao exercício de 2023 aprovados na AGO alcançou R\$ 94.354 (equivalentes a R\$ 7,26991085 por ação preferencial e ordinária em circulação), conforme tabela abaixo:

	Controladora	
	Valor por ação PN e ON (R\$)	Valor
Dividendos antecipados aprovados pelo CA em 2023, atualizados monetariamente pela Selic, e pagos até março de 2024	4,47033835	58.215
Dividendos aprovados pelo CA em 7 de março de 2024 <sup>(1)(2)</sup>	1,10031574	14.204
<b>Total dos dividendos referentes à aplicação da fórmula da Política de Remuneração aos Acionistas</b>	<b>5,57065409</b>	<b>72.419</b>
Dividendos extraordinários <sup>(2)</sup>	1,69925676	21.935
<b>Total dos dividendos relativos ao exercício de 2023</b>	<b>7,26991085</b>	<b>94.354</b>

(1) O valor por ação dos dividendos foi atualizado em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras do exercício de 2023 devido ao programa de recompra de ações vigente.

(2) As datas da posição acionária dos dividendos referentes à aplicação da fórmula da Política de Remuneração aos Acionistas e dos dividendos extraordinários serão em 25 de abril e 2 de maio de 2024, respectivamente.

Com aprovação da AGO, a parcela a ser paga dos dividendos complementares do exercício de 2023 é de R\$ 36.139, equivalente a R\$ 2,79957250 por ação preferencial e ordinária em circulação, considerando os dividendos referentes à aplicação da fórmula da Política (R\$ 14.204) e os dividendos extraordinários (R\$ 21.935). Este montante será pago em duas parcelas iguais nos meses de maio e junho de 2024, atualizadas pela variação da taxa Selic de 31 de dezembro de 2023 até a data dos efetivos pagamentos.

### Dividendos relativos ao primeiro trimestre de 2024

Em 13 de maio de 2024, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos de R\$ 13.446 (R\$1,04161205 por ação preferencial e ordinária em circulação), com base no resultado do período de janeiro a março de 2024, considerando a aplicação da fórmula da Política de Remuneração aos Acionistas (R\$ 14.593) e a dedução da recompra das ações realizada pela companhia no período (R\$ 1.147), excluindo os custos de transação, conforme quadro a seguir:

**NOTAS EXPLICATIVAS**

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Data de aprovação	Data da posição acionária	Valor por ação PN e ON (R\$)	Controladora
				Valor
Dividendos intercalares	13.05.2024	11.06.2024	0,44736651	5.775
JCP intercalares	13.05.2024	11.06.2024	0,59424554	7.671
<b>Total dos dividendos e JCP intercalares</b>			<b>1,04161205</b>	<b>13.446</b>

Esses dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) serão pagos em duas parcelas iguais de R\$ 6.723, nos meses de agosto e setembro de 2024. Os valores serão atualizados pela variação da taxa Selic, desde a data do efetivo pagamento de cada parcela até o final do exercício social, em 31 de dezembro de 2024, e serão descontados da remuneração que vier a ser distribuída aos acionistas no encerramento do exercício de 2024.

Os valores de dividendos e JCP por ação podem sofrer variação até a data da posição acionária em decorrência do programa de recompra de ações, que reduz o número de ações em circulação.

### 31. Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas	
	Anual de 2023	ITR do 1T-2024
Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	2	1
Práticas contábeis materiais	3	2
Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	8	3
Receita de vendas	9	4
Custos e despesas por natureza	10	5
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	11	6
Resultado financeiro líquido	12	7
Informações por Segmento	13	8
Contas a receber	14	9
Estoques	15	10
Fornecedores	16	11
Tributos	17	12
Benefícios a empregados	18	13
Processos judiciais e contingências	19	14
Provisão para desmantelamento de áreas	20	15
Outros ativos e passivos	21	16
Imobilizado	24	17
Intangível	25	18
Redução ao valor recuperável dos ativos ( <i>Impairment</i> )	26	19
Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás	27	20
Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo	28	21
Investimentos	30	22
Vendas de ativos e outras operações com ativos	31	23
Financiamentos	32	24
Arrendamentos	33	25
Patrimônio líquido	34	26
Gerenciamento de riscos	35	27
Partes relacionadas	36	28
Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa	37	29
Eventos subsequentes	38	30

As notas explicativas do relatório anual de 2023, que foram suprimidas no ITR de 31 de março de 2024 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não serem aplicáveis às informações financeiras intermediárias, são as seguintes:

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas
A companhia e suas operações	1
Estimativas contábeis e julgamentos relevantes	4
Mudanças climáticas	5
Novas normas e interpretações	6
Gestão de Capital	7
“Operação Lava Jato” e seus reflexos na companhia	22
Compromisso de compra de gás natural	23
Parcerias em atividades de exploração e produção	29

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, o presidente e os diretores da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida República do Chile, 65, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 33.000.167/0001-01, declaram que as demonstrações financeiras foram elaboradas nos termos da lei ou do estatuto social e que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras intermediárias da Petrobras do período findo em 31 de março de 2024;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de revisão da KPMG Auditores Independentes Ltda., relativamente às informações financeiras intermediárias da Petrobras do período findo em 31 de março de 2024.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2024.

**Jean Paul Terra Prates**

Presidente

**Mário Vinícius Claussen Spinelli**

Diretor Executivo de Governança e Conformidade

**Carlos José do Nascimento Travassos**

Diretor Executivo de Engenharia, Tecnologia e Inovação

**Maurício Tiomno Tolmasquim**

Diretor Executivo de Transição Energética e Sustentabilidade

**Clarice Coppetti**

Diretora Executiva de Assuntos Corporativos

**Sergio Caetano Leite**

Diretor Executivo Financeiro e de Relacionamento com Investidores

**Claudio Romeo Schlosser**

Diretor Executivo de Logística, Comercialização e Mercados

**William França da Silva**

Diretor Executivo de Processos Industriais e Produtos

**Joelson Falcão Mendes**

Diretor Executivo de Exploração e Produção



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
www.kpmg.com.br

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR**

Ao Conselho de Administração e Acionistas  
da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras  
Rio de Janeiro – RJ

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Ulysses M. Duarte Magalhães  
Contador CRC RJ-092095/O-8